

CNC

notícias



PROJEÇÃO INTERNACIONAL

Com a inauguração de seu escritório em Portugal, o Sistema Comércio dá mais um passo para fortalecer o intercâmbio das empresas do Brasil com a Europa

24 Manifesto da reforma tributária

27 Mobilização em defesa do Sesc e do Senac



Em cada lugar do **nosso país**,
o empresário nunca está sozinho.
Pode contar com a gente.
**Nosso orgulho de fazer parte da
sua história é gigante.**

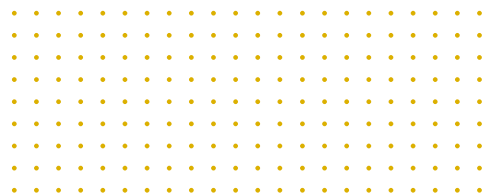
DO TAMANHO DO BRASIL



Confira no depoimento de
empresários de todo o País
como a CNC, as Federações
e os Sindicatos podem fazer
a diferença para o seu negócio.



Porta para o futuro



A necessidade de ampliação da projeção do Brasil no comércio exterior é imperativa.

Maior economia da América Latina, atualmente entre as nove maiores do mundo, a participação brasileira no bolo das transações internacionais está muito aquém do potencial do País.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vê no comércio exterior de bens e serviços uma grande chance para a nossa economia, principalmente neste momento de reconfiguração global, em que os principais players estão em uma espécie de reacomodação, por conta da dinâmica dos acontecimentos internacionais.

O Brasil é grande demais para ficar de fora. E fica ainda maior quando inserido no contexto do Mercosul, o bloco econômico do qual o País faz parte e que tem sido foco da CNC, não apenas pelo que representa, mas pelo que pode e deve vir a representar no interesse maior da Nação na sua relação com um mundo cada vez mais complexo e multipolar.

A mais recente iniciativa da CNC no apoio à internacionalização do comércio brasileiro é a inauguração do seu escritório internacional em Lisboa, Portugal, pauta da reportagem de capa desta edição. A ideia é que a nova unidade funcione como uma espécie de porta de entrada para o setor terciário brasileiro ao imenso mercado europeu.

Mas pode vir a ser ainda mais do que isso. Se o Brasil realmente souber aproveitar as chances que podem ser exploradas no mercado internacional que vai se redesenhando, será uma porta que contribuirá para o País ingressar em uma nova fase, assumindo, finalmente, o protagonismo que dele se espera.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXIII, n° 257, Maio, 2023

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1° – Abram Abe Szajman, 2° – Luiz Carlos Bohn, 3° – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Araújo Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1° – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2° – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1° – Ademir dos Santos, 2° – Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elienai Tavares Câmara (interino)

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO – CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Felipe Maranhão, Fernanda Ramos, Geraldo Roque, Karina Praça e Luciana Neto

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: WalPrint Gráfica e Editora

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br
portaldocomercio.org.br



14

Empresários do comércio de bens, serviços e turismo do Brasil passam a contar, a partir de agora, com um importante espaço de apoio e fomento às ações de promoção comercial e ao intercâmbio de experiências e investimentos. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo inaugurou, em Portugal, um escritório internacional para ampliar as oportunidades de negócios do setor terciário e de intercâmbio com o mundo.

[instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

[facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

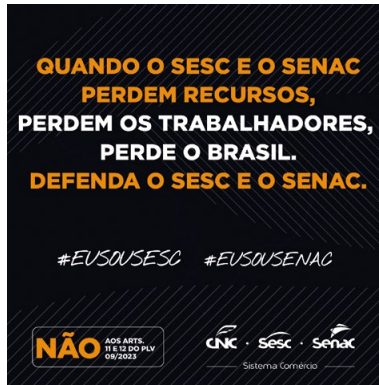
[linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

[twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

[youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



27



A aprovação, na Câmara dos Deputados, do dispositivo que desvia recursos do Sesc e do Senac para a Embratur teve a pronta resposta de uma verdadeira mobilização do Sistema Comércio em defesa da integridade das duas instituições.



24

**O BRASIL NÃO
PODE ERRAR NA
REFORMA
TRIBUTÁRIA**

Em uma atuação conjunta, as principais confederações empresariais do País lançaram, no dia 18 de abril, o manifesto O Brasil não Pode Errar na Reforma Tributária. A iniciativa busca alertar para pontos sensíveis das propostas que estão em análise no governo e no Congresso Nacional.

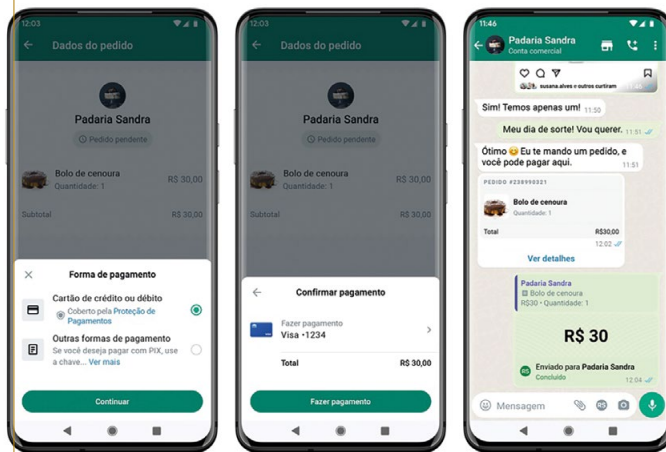
40



Com potencial turístico em diversas áreas, o Distrito Federal está no foco de projetos de desenvolvimento econômico e social executados pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-DF.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 28 ANÁLISE
- 30 ECONOMIA
- 35 NOTAS & FATOS
- 36 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 48 ECOS
- 50 BRASIL
- 60 AGENDA COMÉRCIO

Divulgação



Pagamento facilitado

O WhatsApp anunciou, neste mês, o lançamento de um serviço de pagamento para pequenas empresas. Com a novidade, consumidores poderão pagar por produtos e serviços por meio do próprio aplicativo de mensagem, sem necessidade de abrir links extras ou o app do banco.

Por enquanto, a funcionalidade está disponível para um pequeno número de empreendedores. A promessa, porém, é que todos os pequenos empresários que utilizam o WhatsApp Business recebam a ferramenta nos próximos meses.

Atenção ao IR

Divulgação



A declaração do Imposto de Renda (IR) 2023 deve ser entregue até o dia 31 de maio. Com um aplicativo disponível para celulares Android ou iOS, os contribuintes podem enviar seus dados de maneira facilitada.

Se você ainda não fez a sua declaração na modalidade de pessoa física, baixe já o aplicativo Meu Imposto de Renda e faça sua declaração de forma simples. Atenção ao prazo!

Mobizap

A Prefeitura de São Paulo anunciou a criação do aplicativo Mobizap SP, que promete tornar a mobilidade urbana da cidade mais acessível. O Mobizap SP vai funcionar como uma plataforma individual de passageiros e promete oferecer uma opção mais econômica de transporte individual.

Para os usuários, a vantagem do serviço é que ele não vai cobrar a tarifa dinâmica, que muda o preço se o número de viagens estiver maior naquele dia e horário.



Divulgação

120 mil bolsas



O Google anunciou, no dia 20 de abril, a doação de 120 mil bolsas integrais para cursos on-line profissionalizantes em tecnologia, com o objetivo de enfrentar o desemprego entre a população mais jovem.

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e o Bettha.com, startup do grupo Cia de Talentos, serão as instituições responsáveis por selecionar os estudantes que receberão as bolsas. Os interessados devem se inscrever até 10 de junho.

Links na bio do Instagram

O Instagram anunciou recentemente que os usuários poderão incluir até cinco links na bio de seus perfis. Até então, só era possível mostrar um site, o que levou algumas pessoas a destacarem serviços que reúnem vários links em um só local. Segundo a plataforma, o novo limite vai ajudar a divulgar negócios pessoais, dar visibilidade para causas importantes e promover marcas nos perfis. A mudança deve ser útil principalmente para criadores de conteúdo e empresas.



Confira e aproveite os melhores aplicativos para organizar suas finanças

Um dos segredos para se alcançar a tranquilidade financeira está na organização. Quando controlamos nossos gastos pessoais, é possível poupar mais, evitar gastos desnecessários e identificar quais são as nossas prioridades.

Cinco aplicativos de organização financeira muito utilizados estão disponíveis para Android e iOS: Mobills, Guiabolso, Minhas Economias, Organizze e CoinKeeper. Baixe já o app de sua preferência, gratuitamente, e organize seus gastos pessoais de forma coordenada.

CORREIO BRAZILIENSE CAPITAL S/A

Pesquisar

QUEM FAZ O BLOG

 Samanta Sallum

Carlioca, formada na PUC-Rio, tem 25 anos de jornalismo. A maior parte dedicada à cobertura do dia a dia, em Brasília. Recebeu os prêmios Esso regional, menção honrosa Vladimir Herzog e foi finalista do Embratel. Atuou como Repórter, editora e colunista do Correio Braziliense por 12 anos. Também atuou na comunicação do Governo do Distrito Federal e em assessoria de imprensa no Senado Federal.

Celina Leão participa de evento da CNC em Lisboa

Publicado em 24 de abril de 2023 | samantasallum | Coluna Capital S/A

Por Samanta Sallum

Nesta segunda-feira, no complexo World Trade Center (WTC), na capital lusitana, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) inaugurou o primeiro escritório internacional. O objetivo é ampliar as oportunidades de negócios do setor terciário e de intercâmbio com a Europa e com o mundo.

"A escolha do WTC foi estratégica e vai possibilitar a integração da Confederação, do Sistema Comércio e dos empresários a uma das maiores plataformas mundiais de negócios e investimentos", pontuou o presidente da CNC, José Roberto Toldos.

Entre as diversas autoridades presentes, participaram o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), o senador Fernando Farias (MDB-AL), a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, a ex-senadora Kátia Abreu (PP-TO) e o vice-presidente do WTC Lisboa.

Celina Leão está na comitiva do DF organizada pelo Sebrae regional e pela Fecomércio-DF em missão oficial para intercâmbio para inovações no setor de turismo e economia criativa. A superintendente do Sebrae DF, Rose Rainha, também participou da delegação. O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, esteve juntamente com elas na solenidade na manhã de hoje.

Encontro com Lula

As necessidades para a internacionalização dos negócios brasileiros, especialmente do setor terciário, foi pauta do encontro entre Toldos e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no domingo (23), em Lisboa.

Os dois trataram da importância de haver um esforço interinstitucional para a aceleração do crescimento da economia externa. Nesse sentido, Lula informou que a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) deve inaugurar em breve um escritório de representação em Lisboa e na Suíça.

Participaram do encontro, também, os presidentes das Federações Nacionais e dos Estados participantes da missão empresarial.

CORREIO BRAZILIENSE

© Copyright 2011-2023 by Companhia Brasileira de Editoração e Imprensa

Autoridades prestigiam CNC

Em solenidade realizada no dia 24 de abril, em Lisboa, Portugal, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou a inauguração do escritório internacional da entidade.

O evento foi divulgado no *Correio Braziliense*, com destaque para a presença da vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão. Também estiveram presentes o presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), o senador Fernando Farias (MDB-AL), a ex-senadora Kátia Abreu (PP-TO), dentre outros.

Varejo

O varejo baiano terá aumento nas vendas devido ao Dia das Mães. Segundo projeção da Fecomércio-BA e da CNC, segmentos do comércio devem apontar crescimento médio ao longo do mês de 5,4% em comparação com o mesmo período do ano passado.

PORTAL A TARDE COM.BR

Poder de Compra

Setores ligados ao Dia das Mães devem crescer 5,4% no mês

Lojas de roupas e calçados, tradicionalmente as mais procuradas para a época, devem crescer 4,5%

Publicado em 24 de abril de 2023 às 12:38 | Autor: Da Redação



Os cinco segmentos escolhidos com alguma relação com o Dia das Mães devem apresentar aumento nas vendas. Foto: iStockphoto

Endividamento

Segundo dados da CNC, o Brasil registrou, em 2023, o maior índice de endividamento da população desde o início da série histórica, com 77,9% das famílias endividadadas. O dado ganhou destaque no portal Cartão de Visita, de R7.

CARTÃO DE VISITA news

CULTURA ▾ VIVER ▾ NOTÍCIAS ▾ COLUNISTAS ▾ COLABORADORES ▾ BUSINESS ▾ INFORMES ▾

Inadimplência do brasileiro bate recorde em 2023

22 de Abril de 2023

Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Brasil registrou em 2023, o maior índice de endividamento da população em sua história, 77,9%. Para o Serasa, 69,43 milhões de pessoas entraram neste ano com restrição no nome.

Esses dados alarmantes jogam luz sobre a necessidade das empresas encontrarem melhores soluções para diminuir o número de devedores. E nesse caminho, aliar expertise de mercado e tecnologia tende a ser o caminho mais assertivo.

Segundo Paulo Gastão CEO da PGMais, empresa de tecnologia focada nas dinâmicas de relacionamento entre marcas e clientes com base na transformação digital, "a maioria das pessoas quer pagar suas dívidas. Mas o sentimento de incapacidade de sanar suas pendências é um fator grande de constrangimento, afetando a autoestima, a vida profissional e até a estrutura familiar". É justamente nesse desentorno entre a disponibilidade das pessoas e a forma como elas de fato quitam suas dívidas que a tecnologia se torna uma grande aliada. "O desafio é humanizar as relações e estreitar relacionamento entre marca e cliente, proporcionando uma recuperação de crédito para a população e com isso, diminuição no índice de inadimplência", conta o executivo.

Diante do cenário de inadimplência do brasileiro, o que acha de construir uma pauta sobre quais os caminhos as empresas precisam seguir para diminuir esse número? O Paulo está à disposição para um papo.

Feriado

O portal Bem Paraná destaca números da CNC que apontam que os feriados de abril, Semana Santa e Tiradentes, injetaram R\$ 74,3 bilhões no turismo brasileiro este ano.



1º de maio

O feriado de maio não ficou de fora. Somado aos feriados de abril, a expectativa é de ocupação de 75% nos meios de hospedagem, e, segundo a CNC, o maior volume de gastos de turistas desde 2018.



Setor de serviços

Com crescimento de 3,9% em janeiro de 2023, quando comparado ao mês anterior, o setor de serviços do Espírito Santo iniciou o ano com alta.

Os dados foram divulgados em abril pela Fecomércio-ES, com repercussão no R7.



Reforma tributária

A Jovem Pan divulgou, em 19 de abril, o manifesto assinado por confederações do setor produtivo, como CNC, CNA, CNT, CNSaúde e CNCoop, em defesa de uma proposta de reforma tributária que não sobrecarregue o setor de serviços, um dos que mais gera empregos no País.

SÍMBOLOS DE UM NOVO TEMPO EM LISBOA

O presidente José Roberto Tadros destaca, neste artigo, o significado da abertura do primeiro escritório internacional da CNC, inaugurado com o objetivo de se tornar a porta de entrada para os empresários brasileiros do comércio de bens, serviços e turismo.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

A inauguração do primeiro escritório internacional da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Lisboa, no dia 24 de abril, foi cheia de simbolismos. A começar pela data da realização da solenidade, um dia antes das comemorações da Revolução dos Cravos, movimento que culminou com o retorno da democracia a Portugal, em 25 de abril de 1975, e com a promulgação da Constituição de 1976, que segue em vigor até os dias de hoje.

A democracia, um valor em comum entre nossos países e em toda a Europa, está na base de atuação desta Confederação e é historicamente defendida por nós, assim como o livre mercado e a segurança jurídica, necessários para o desenvolvimento e o bem-estar social.

Com a inauguração do seu escritório internacional, a CNC quer ampliar as oportunidades de negócios e de intercâmbio comercial entre os países, com a Europa e com o mundo. O Brasil, por seu tamanho e importância econômica, precisa desempenhar papel relevante em direção à União Europeia (UE), que é um mercado fantástico para os países que fazem parte do Mercosul.

Reforço a importância de fortalecer e avançar com o tratado de livre-comércio entre o Mercosul e a UE, que

certamente vai proporcionar uma relação de ganha-ganha, pois, quaisquer que sejam as cotas que forem atribuídas aos países, vamos ter mercados a mais para exportar. Em 2021, a CNC e a Associação das Câmaras de Comércio e Indústria Europeias, a Eurochambres, assinaram um documento em apoio à ratificação do acordo Mercosul-EU e seguimos reafirmando a relevância de que esse acordo entre em vigor com a maior brevidade possível.

Por isso, nosso escritório em Portugal será a porta de entrada que a CNC, por meio das federações e dos sindicatos, abre aos empresários do comércio de bens, serviços e turismo brasileiros para que adentrem a Europa e o mundo.

O volume de comércio do Brasil com o mundo avançou 50% nos últimos cinco anos. Com o Mercosul, o aumento foi de 37%. A Europa é, atualmente, a maior investidora direta do mundo no Brasil. No que depender desta Confederação, vamos fortalecer e expandir ainda mais essa parceria com países que, como nós, compartilham de valores democráticos e trabalham pelo desenvolvimento inclusivo e sustentável, buscando a melhoria de vida de seus povos.

A escolha do World Trade Center, o WTC, foi estratégica e vai possibilitar a integração da Confederação, do Sistema Comércio e dos empresários a uma das maiores plataformas mundiais de negócios e investimentos. O WTC Business Club reúne cerca de um milhão de empresas e está presente em 92 países de todos os continentes. A CNC poderá usufruir dos recursos disponibilizados por essa rede e utilizar escritórios em mais de 300 edifícios em qualquer um dos países em que o WTC está presente, o que amplia, e muito, as possibilidades de avançarmos na construção de novos negócios e acordos comerciais.

Em nossas missões empresariais, vamos orientar a abertura de empresas e sobre as oportunidades de negócios em Portugal e na Europa. Por exemplo, existe uma carência em relação à prestação de serviços aqui em Portugal; faltam trabalhadores capacitados para áreas do turismo, como hotelaria, restaurantes e bares, e relacionadas à tecnologia da informação. Qualificações para as quais o Senac forma profissionais com excelência, tradicionalmente nas profissões de turismo e, nos últimos anos, para áreas de tecnologia e inovação, entre outros setores de serviços. O Senac pode ser um benchmarking para as entidades portuguesas e europeias que desejem conhecer um sistema amplo de capacitação técnica para os serviços e o turismo. Estamos abertos a isso.

A inauguração do nosso escritório internacional é mais uma ação para consolidar o protagonismo da CNC na defesa das empresas do setor terciário. Essa jornada se torna mais completa quando realizada de forma integrada com as federações, os sindicatos, o Sesc e o Senac.

Um verdadeiro símbolo da nova fase que buscamos nas relações comerciais do Brasil com a Europa e com o mundo.



O Brasil, por seu tamanho e importância econômica, precisa desempenhar papel relevante em direção à União Europeia, que é um mercado fantástico para os países que fazem parte do Mercosul”



Arcabouço fiscal e Sicomércio em pauta

Presidente da CNC destacou a importância de as federações se envolverem e convocarem os sindicatos de suas bases para o Congresso Nacional do Sicomércio 2023.

“O objetivo é que todos os sindicatos participem, para compartilhar conhecimentos e trocar experiências”, afirmou

Em reunião realizada no dia 11 de abril, a Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) avaliou o arcabouço fiscal entregue pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao Senado Federal, além de debater a concorrência desleal do varejo com plataformas de e-commerce que não pagam impostos sobre os produtos vendidos. Na ocasião, também foram feitos esclarecimentos sobre o Congresso Nacional do Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio, o Sicomércio.

Sicomércio e Conecta

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, abriu os trabalhos convidando a todos para participar de dois grandes eventos promovidos pela Confederação, o Conecta 23 e o Sicomércio 2023, que serão promovidos no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília (DF), sendo o Conecta nos dias 10 e 11 de julho e o Sicomércio, de 12 a 14 de julho. Tadros ressaltou que é importante as federações repassarem todos os detalhes para os sindicatos de sua base, uma vez que o fórum será deliberativo. “O objetivo do Sicomércio

é que todos os sindicatos participem, para estarem conosco, compartilhar conhecimentos e para troca de experiência. Será um momento único de intercâmbio entre as entidades”, destacou.

Todos os presidentes de Federação receberam o documento de dupla filiação dos sindicatos às federações e às normas do Sicomércio. O diretor Jurídico e Sindical da CNC, Alain Alpin MacGregor, explicou que para o sindicato participar do Congresso deve estar com o processo de integração ao Sicomércio em andamento ou concluído.

“É preciso que a Federação verifique a lista encaminhada pela Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC para ter certeza de que os novos sindicatos que aderiram à Federação estão nessa lista. Se estiver faltando algum sindicato, por favor, nos comuniquem para que possamos abrir o processo e eles possam participar do evento”, esclareceu Alain.

Arcabouço fiscal

O diretor de Economia e Inovação da CNC, Guilherme Mercês, trouxe explicações sobre pontos importantes do novo arcabouço fiscal, anunciado pelo governo federal. Mercês destacou que, para controlar a dívida pública e ao mesmo tempo atender ao crescimento de gastos, previsto no referido arcabouço fiscal, a carga tributária teria que ser elevada para aproximadamente 40% do Produto Interno Bruto (PIB). “As projeções do governo só acontecem se o PIB crescer muito mais do que está previsto e se a taxa de juros cair muito mais do que se espera. Ou uma mistura dos dois”, completou o diretor executivo da CNC.

Segundo Mercês, controlar a dívida exigiria um superávit primário entre 1% e 2% do PIB. Ou seja, de acordo com o documento apresentado pelo governo, conclui-se que a opção foi novamente ajustar as contas públicas via aumento da carga tributária e não via redução dos gastos e maior eficiência do setor público.

Ao longo de sua exposição, Mercês também falou sobre déficit público, dívida pública, taxa de juros, entre outros.

Vitória histórica no STJ

“Quero comunicar aos senhores que ganhamos uma ação que vinha se arrastando há cerca de dez anos, movida pela Confederação Nacional de Turismo [CNTur] contra o Sistema CNC-Sesc-Senac”, informou o presidente Tadros, convidando o diretor da DJS para esclarecer o assunto.

Alain MacGregor explicou que a CNTur pleiteava a participação na gestão do Sesc e do Senac e destacou que a vitória foi expressiva, pois obteve unanimidade do Superior Tribunal de Justiça (STJ). “Possivelmente, a ação, que já vem de longos anos, deve ser encerrada”, avalia o diretor.

Alain MacGregor e Guilherme Mercês em suas participações na reunião



CNC



CNC



Homenagens em Natal-RN

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, o consultor da Presidência da Confederação, Bernardo Cabral, e o vice-presidente administrativo, Antonio Florencio de Queiroz Junior, foram homenageados, em 5 de abril, pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), com o título de Cidadãos Norte-Rio-Grandenses.

No mesmo dia, os homenageados também receberam o título de Cidadãos Natalenses, em nome da Câmara Municipal de Natal, e a medalha João Dinarte Patriota, principal comenda da Fecomércio-RN. O presidente da Federação, Marcelo Queiroz, recebeu o troféu O Mascate, entregue por Tadros.



No alto, a homenagem na ALRN. Logo acima, a entrega da medalha João Dinarte Patriota, concedida pela Fecomércio-RN



Reprodução

ESCOLA TÉCNICA

Ainda em Natal, o presidente Tadros participou da inauguração das novas instalações da Escola Técnica Senac-RN, realizada em 5 de abril.

O prédio foi reformado para atender às demandas da educação e do mercado de trabalho para os próximos anos.



CNC

VISTO EM PAUTA

O economista da CNC Fabio Bentes participou, em 26 de abril, de uma audiência pública da Câmara dos Deputados para discutir os impactos da exigência de visto para Austrália, Canadá, Estados Unidos e Japão. Para ele, a medida desestimula o processo de retomada que o setor de turismo vem passando após os graves problemas causados pela pandemia da Covid-19.



Divulgação

COMBATE À FOME

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) se reuniu, no dia 11 de abril, para debater desafios do combate à má alimentação no País, com a presença do diretor da CNC, Maurício Filizola, que é conselheiro no CNS.

Filizola destacou o trabalho do Mesa Brasil Sesc, colocando o Sistema Comércio à disposição do Conselho.



CNC

GASTRONOMIA REGIONAL

As Semanas de Gastronomia Regional voltaram com força total aos restaurantes-escola administrados pelo Senac em Brasília e no Rio de Janeiro.

Desde 2013, os departamentos regionais mostram sua culinária produzida por chefs-instrutores que, auxiliados por alunos e profissionais do Senac Gastronomia, preparam menus temáticos por estado.

BASE SINDICAL

A CNC marcou presença no 7º Congresso de Relações Sindicais e do Trabalho, na cidade de Torres, com realização da Fecomércio-RS.

Além de um estande para apresentar as ações da Confederação, o evento promoveu a palestra do advogado da Diretoria Jurídica e Sindical da CNC Roberto Lopes, que falou sobre as fontes de custeio das entidades sindicais.



CNC

CULTURA DE CONFIANÇA

Pelo terceiro ano consecutivo, a CNC foi certificada pela consultoria global Great Place To Work® (GPTW) Brasil como uma das melhores empresas para se trabalhar. A GPTW é uma consultoria que apoia organizações a obter melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação, estando presente em mais de 100 países. “Estamos no caminho certo e seguiremos com o compromisso de melhoramento contínuo”, afirmou o presidente Tadros.



Reprodução





Instituição Escritório Internacional

MAIS PRÓXIMOS

Escritório internacional do Sistema Comércio fortalece relações com a Europa



A inauguração do escritório de representação da CNC em Portugal, realizada no dia 24 de abril, é uma daquelas ações que simbolizam a chegada de novos tempos. A nova unidade vai potencializar negócios dos empresários brasileiros que tenham interesse em se internacionalizar. Atualmente, a União Europeia é o principal investidor e segundo parceiro comercial do Brasil, sendo responsável por 15% do comércio total do País. Assim, Portugal passa a ser a porta de entrada para as relações comerciais de fomento, promoção e intercâmbio de experiências e investimentos com um dos maiores mercados do mundo.

A presença institucional da CNC no World Trade Center (WTC) Lisboa Business Club vai proporcionar um hub de negócios internacionais com empresas de diversos países, incluindo oportunidades de networking, programas de formação e acesso a financiamentos. E essa agenda intensa de inauguração na capital lusitana contou ainda com o encontro dos presidentes dos dois países, além de uma jornada de conhecimento para os diretores técnicos da Confederação.



“A escolha do WTC foi estratégica e vai possibilitar a integração da Confederação, do Sistema Comércio e dos empresários a uma das maiores plataformas mundiais de negócios e investimentos”

José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Empresários do comércio de bens, serviços e turismo do Brasil passaram a contar, a partir de abril, com um importante espaço de apoio e fomento às ações de promoção comercial e ao intercâmbio de experiências e investimentos. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) inaugurou, em Portugal, um escritório internacional para ampliar as oportunidades de negócios do setor terciário e de intercâmbio com o mundo.

Durante a solenidade de inauguração, no dia 24 de abril, no World Trade Center (WTC) Lisboa, o presidente da Confederação, José Roberto Tadros, destacou a escolha estratégica para o empresário brasileiro. “O Brasil, por seu tamanho e importância econômica, precisa desempenhar papel relevante em direção à União Europeia, que é um mercado fantástico para os países que fazem parte do Mercosul”, afirmou.

“A escolha do WTC vai possibilitar a integração da Confederação, do Sistema Comércio e dos empresários a uma das maiores plataformas mundiais de negócios e investimentos”, afirmou Tadros. O volume de comércio do Brasil com o mundo avançou 50% nos últimos cinco anos. Com o Mercosul, o aumento foi de 37%. A Europa é, atualmente, a maior investidora do mundo no Brasil.

O objetivo da CNC é fortalecer e expandir a parceria com países europeus. Para tanto, serão realizadas periodicamente missões empresariais brasileiras para aquele continente. Com capacidade para três mil pessoas, o WTC Lisboa Business Club foi inaugurado no ano passado. Trata-se de um hub de negócios internacionais em Portugal.



Inauguração do escritório em Lisboa: uma nova fase para o empresário do comércio de bens, serviços e turismo brasileiro





CNC

O WTC oferece serviços para o desenvolvimento dos negócios, incluindo oportunidades de networking, programas de formação e acesso a financiamentos. A estrutura da Confederação fica no primeiro andar do bloco C do complexo. No entanto, como membro do WTC Business Club, a CNC poderá usufruir dos recursos disponibilizados pela rede em 323 edifícios, em 92 países. “Isso amplia, e muito, as possibilidades de avançarmos na construção de novos negócios e acordos comerciais”, disse o presidente da Confederação.

O embaixador da União Europeia (UE) no Brasil, Ignacio Ybáñez, lembra que o bloco regional e o Brasil têm uma parceria estratégica de longa duração e uma relação econômica aprofundada. “A UE é o primeiro investidor no Brasil e o segundo maior parceiro comercial do País. Além disso, temos um instrumento que nos permitirá dar um salto qualitativo na nossa parceria estratégica, o Acordo de Associação UE–Mercosul. Queremos avançar com o Acordo e sobre essa base promover novos investimentos bilaterais para a transição verde e digital”, afirmou Ybáñez.

Ecosistema de inovação

A primeira atividade do escritório internacional foi realizada ainda no dia 24, logo após a cerimônia de abertura, com a aproximação dos representantes de entidades do Sistema Comércio ao ecossistema de inovação e negócios de Portugal. Na programação, houve palestras com Diogo Ivo Cruz, diretor de projetos da

Presidentes das federações integrantes do Sistema Comércio participaram do evento, que representa um importante passo nas relações comerciais do Brasil com a União Europeia



CNC

Tadros destacou que o Brasil precisa ampliar sua relevância em relação à UE; na foto abaixo, José Magro, do WTC Lisboa



CNC



Descerramento da fita na entrada do escritório, com a realização, em seguida, de uma visita guiada



Presidente Tadros com representantes da Fundação Saramago; abaixo, uma breve reunião nas instalações do escritório, após a solenidade de inauguração da unidade do Sistema Comércio



Invest Lisboa; Mariana Oliveira, do Departamento de Marketing da rede de hotéis Vila Galé (grupo com 37 unidades entre Portugal e Brasil); e Sérgio Machado, diretor da Fundação José Saramago.

Entre as diversas autoridades presentes, participaram o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP); o senador Fernando Farias (MDB-AL); a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão; a ex-senadora Kátia Abreu (PP-TO); o vice-presidente do WTC Lisboa, José Magro; e o vice-presidente do Grupo Bandeirantes de Comunicação, Paulo Saad.

Canal New Brasil

A solenidade de abertura do escritório também marcou o início das atividades do canal New Brasil, com transmissão para assinantes de Portugal, Moçambique, Angola, Estados Unidos, Argentina, Chile e Uruguai. Além da programação ao vivo da BandNews TV, o canal oferece, na grade, diversos programas da Newco Pay TV, programadora de TV por assinatura, e especiais dos canais BandSports, Empreender, AgroMais, Terraviva, Artel e Sabor & Arte. O presidente do Grupo Bandeirantes e da Newco Pay TV, Paulo Saad, falou da importância do momento e apertou o botão, junto com o presidente Tadros, que deu início à transmissão da emissora.

Encontro com Lula

A necessidade para a internacionalização dos negócios brasileiros, especialmente do

setor terciário, foi pauta do encontro entre o presidente da CNC e o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 23 de abril, em Lisboa. Os dois trataram da importância de haver um esforço interinstitucional para a aceleração do crescimento da economia externa. Nesse sentido, Lula informou que a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) deve inaugurar em breve um escritório de representação em Lisboa. Participaram do encontro, também, os presidentes das federações nacionais e dos estados participantes da missão empresarial.

Presidente de Portugal

Além de buscar fortalecer a experiência comercial do empresário brasileiro, com um novo escritório em Lisboa, o presidente Tadros também destacou toda a expertise em capacitação que o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) oferece. Em um rápido encontro com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, e com o primeiro-ministro António Costa, Tadros falou sobre o trabalho de qualificação profissional que a entidade desenvolve. O presidente português agradeceu o fato de a CNC ter escolhido Portugal para abrir seu escritório nacional e o estreitamento das relações entre os setores terciários dos dois países, e demonstrou interesse em conhecer um pouco mais sobre o trabalho desenvolvido para capacitação profissional, em especial no setor de serviços.

Capacitação

Ainda em Lisboa, antes da inauguração do escritório de negócios, uma equipe técnica da CNC, do Sesc e do Senac participou de uma experiência internacional de conhecimento e integração. De 17 a 19 de abril, diretores e gestores das entidades fizeram parte do Programa de Desenvolvimento de Líderes, na Universidade Nova School of Business & Economics (SBE), número um de Portugal e 15ª no mundo.

Os participantes do programa tiveram aulas de novos negócios, inovação e desenvolvimento de pessoas com professores e profissionais renomados de Portugal, realizando atividades dentro e fora da sala de aula, o que enriqueceu ainda mais a experiência.



O primeiro-ministro de Portugal, António Costa (de gravata vermelha), com José Roberto Tadros e o Presidente Lula, na residência do embaixador Raimundo Carreiro



Marcelo Rebelo, presidente de Portugal, em encontro com o presidente Lula e Tadros; abaixo, o grupo de diretores da CNC e dos departamentos nacionais do Sesc e do Senac





Câmara Brasileira de Serviços discute empregabilidade e peso de impostos

A falta de transparência da memória de cálculo e de um estudo técnico sobre o impacto das propostas de reforma tributária que tramitam atualmente no Congresso Nacional traz preocupação ao setor de serviços. O assunto foi a pauta principal da reunião da Câmara Brasileira de Serviços (CBS), realizada no dia 3 de abril, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília.

O coordenador-geral das Câmaras, Luiz Carlos Bohn, fez a abertura dos trabalhos falando da diversidade de representação na reunião e enfatizando que a reforma tributária vai chegar para todos. “Também sou da área de serviços, e essa reforma vai atingir principalmente o prestador de serviços pessoais. É importante destacar o trabalho da CNC, que não vem medindo esforços para contribuir para a construção de um texto justo e que atenda de fato ao setor terciário”, ressaltou.

Para o coordenador da CBS, Edgar Segato, é imprescindível estar atento à possibilidade de um fatiamento da carga tributária, no qual situações especiais possam ser regulamentadas posteriormente. “Não podemos

deixar isso acontecer porque não sabemos o que vem lá na frente. Lei complementar não traz segurança jurídica”, apontou.

Convidado para contribuir com o debate, o economista da Diretoria de Economia e Inovação da CNC Fábio Bentes apresentou um estudo preliminar, ainda no âmbito do Projeto de Lei (PL) nº 3.887, que trata da Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), observando como ficaria o setor.

Serviços financeiros e de seguro (126,33%), hospedagem (66,32%), segurança (163,87%), asseio e conservação (172,81%), entre outras atividades do setor associadas aos diversos membros da CBS, seriam os mais prejudicados. O estudo da CNC analisou o impacto da alíquota única de 12% em 31 segmentos e concluiu que o aumento médio na carga tributária seria de 84%, considerando os tributos federais.

Como o setor de serviços é o maior empregador do País, respondendo por 37% da força de trabalho, a alíquota uniforme teria impacto direto nas vagas de trabalho. Só no último ano, o setor gerou 55% dos empregos formais. O economista observou

que o governo federal, que trabalha para unir as Propostas de Emenda à Constituição (PECs) nº 45 e nº 110, não apresentou até hoje nenhum estudo comprovado sobre a memória de cálculo, nem a garantia de que a alíquota que tem sido defendida – em torno de 25% – não aumentará a carga tributária.

O presidente da Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse), João Diniz, reconheceu as ações da CNC pela elaboração dos trabalhos técnicos e pela mobilização do corpo a corpo com os parlamentares. Ele citou a PEC nº 46, que já tem a premissa da simplificação, com atenção à desoneração parcial da folha. Diogo Chamun, diretor de Políticas Estratégicas e Legislativas da Fenacon, também vê com bons olhos essa PEC. “As propostas que estão em discussão terão um custo de transição muito elevado, seja com o modelo de cinco a dez anos para apurar em dois sistemas, com a capacitação de equipe, a troca de modelo e os entes públicos”, afirmou.

Acompanhamento legislativo

A Diretoria de Relações Institucionais da CNC (DRI) fez um resumo dos principais projetos de lei em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal que têm relação direta com o setor de serviços.

O especialista executivo da DRI Reiner Leite apresentou as ações da Confederação para aprovar o Substitutivo da Câmara dos Deputados (SCD) nº 6, que trata do Estatuto da Segurança Privada. A CNC é favorável à matéria, observando apenas a importância do cumprimento das cotas para deficientes e aprendizes, no que diz respeito a 5% dos quadros administrativos da empresa e não do quadro contingencial.

Outra matéria que tem impacto no setor é o PL nº 4.131/2020, do ex-deputado federal Delegado Waldir (União-GO), que se refere ao pagamento do adicional de insalubridade no percentual de 40% aos profissionais que desempenham serviço de limpeza hospitalar e garis coletores de lixo hospitalares e domiciliares. O projeto aguarda designação de relator na Comissão de Saúde da Câmara.

Um projeto apresentado nesta legislatura, o PL nº 60/2023, da deputada Renata Abreu (Pode-SP), prioriza a tramitação na Justiça das ações de indenização por acidente de trabalho. Proposta semelhante tramitou na Câmara entre 2016 e 2019, mas foi arquivada (PL nº 6.545/2016).

CNC



O coordenador da CBS, Edgar Segato, alertou para um possível fatiamento da reforma tributária

Setor imobiliário refuta possibilidade de oneração em propostas legislativas

As propostas de reforma tributária que tramitam no Congresso Nacional também estiveram no centro do debate na Câmara Brasileira de Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI), que se reuniu na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, no dia 12 de abril.

“A CNC tem defendido ostensivamente o setor de serviços, que envolve o segmento imobiliário, na questão da reforma tributária. A entidade produziu uma série de estudos que comprova que o setor não pode ser onerado da forma como sugerem algumas propostas legislativas”, explicou o coordenador da CBCSI e presidente do Secovi-RJ, Pedro Wähmann.

O 2º vice-presidente da CNC e coordenador das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da Confederação, Luiz Carlos

Bohn, destacou o acompanhamento, por parte da CNC, de todos os debates em torno da reforma tributária. “De forma alguma, vamos apoiar um projeto que venha gerar aumento tributário e estamos atentos aos impactos em cada segmento representado”, afirmou Bohn.

Estudos realizados pela CNC mostram que a aplicação das Propostas de Emenda à Constituição (PECs) nº 45/2019 e nº 110/2019 implicaria um aumento médio de 84% da carga tributária, com esse índice podendo chegar a quase 200% em alguns segmentos. Para o economista da Diretoria de Economia e Inovação da CNC Fabio Bentes, que participou da reunião, as duas PECs penalizariam o setor de serviços.

“Nossa proposta é convergir para um modelo em que setores que empregam mais possam usufruir de mecanismos de abatimento de imposto, gerando um ambiente de empregabilidade e incentivo ao setor de serviços”, afirmou o economista. “Mesmo sofrendo, ainda hoje, com os fortes impactos causados pela pandemia, o setor de serviços foi um dos grandes responsáveis pela geração de emprego e renda nos últimos anos e não pode ser penalizado na reforma tributária”, afirmou.

Para o consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, aplicar mais um tributo no segmento imobiliário vai contra o que é praticado internacionalmente. “Há algumas propostas que cobram maior tributação sobre operações ligadas a bens imóveis, mas já existem tributos ligados a esse tipo de serviço. Criar mais uma escala de tributações nessas transações vai na contramão de práticas internacionais e de

Moira Toledo, do Secovi-SP, falou sobre as perspectivas e tendências do cenário de locações

CNC





um modelo de política habitacional que o País precisa colocar em prática”, enfatizou.

Cenário de locações

A vice-presidente do Secovi-SP Moira Toledo realizou uma apresentação das perspectivas e tendências de cenário de locações, destacando que esse mercado está em crescimento desde o ano passado, por conta do aquecimento da demanda, em especial de determinados produtos, bem como pela alta dos juros, que desestimula a aquisição de imóveis.

“Passado o período de pandemia, a volta intensificada do trabalho presencial fez com que muitas pessoas que saíram dos grandes centros retornassem para esses locais. Como a alta dos juros dificulta a aquisição de imóveis, o aluguel ganha força e se encontra em ambiente favorável”, explicou Moira.

Segundo a vice-presidente, no entanto, é importante para o setor que se criem mecanismos de estímulo a investimentos e ampliação da oferta de imóveis. Moira citou como exemplo o Projeto de Lei nº 709/2022 como favorável ao mercado imobiliário.

“O projeto, que dispõe sobre o Imposto de Renda incidente sobre a receita proveniente da locação de imóveis

residenciais, incentiva o investimento no mercado de locação residencial, além de favorecer o locador de um único imóvel que utiliza essa renda como complementação de aposentadoria. O projeto é, inclusive, uma forma de gerar o aumento de oferta e redução do déficit habitacional”, esclareceu.

Conami 2023

A 21ª edição do Congresso Nacional do Mercado Imobiliário (Conami) será realizada pelo Secovi-MG, em dezembro deste ano, em Belo Horizonte, e a entidade espera alcançar recorde de público na participação do evento em 2023.

“O que a gente quer é que os empresários realmente tenham o desejo de participar do nosso Conami”, afirmou a presidente do Secovi-MG e da Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais, Cássia Ximenes.

Segundo Cássia, a nova edição do evento acompanhará a evolução do mercado com uma agenda que colocará em pauta as principais demandas do segmento. “Nós vamos escalar os principais players do setor para debater as intensas transformações que o mercado sofreu nos últimos anos, principalmente em função da pandemia”, disse.

A CBCSI é integrada, basicamente, por membros dos Secovis de todo o Brasil

Confederações empresariais divulgam manifesto conjunto por reforma tributária

O BRASIL NÃO PODE ERRAR NA REFORMA TRIBUTÁRIA

A Reforma Tributária é fundamental para viabilizar um crescimento econômico mais sólido, a partir de um melhor ambiente de negócios e maior segurança jurídica, capaz de gerar mais emprego e renda para os brasileiros.

Na qualidade de Confederações de setores produtivos que empregam 41,7 milhões de trabalhadores e representam quase 60% da economia nacional, compete-nos alertar que as propostas em discussão no Congresso Nacional (PEC 45/2019 e PEC 110/2019) necessitam de ajustes para evitar impactos perversos e riscos à sociedade brasileira.

Não faz sentido reduzir a carga sobre bens nacionais e importados para aumentar sobre os alimentos e serviços, que geram tanta riqueza e empregos em todo o país.

Diante disso, é preciso adotar diferentes alíquotas nos novos tributos que se aproximem das realidades atuais de carga incidentes sobre os respectivos setores, bem como considerar as particularidades dos seus diferentes sistemas de produção. Isso sim garantiria um crescimento econômico sustentável e distribuído.

Se prevalecer a ideia de alíquota única para bens e serviços, haverá um pesado aumento de impostos sobre setores estratégicos no Brasil.

A reforma acarretará elevação geral nos preços dos alimentos (mais 22% sobre a cesta básica), dos transportes, da habitação, da mensalidade escolar, da saúde (mais 38% sobre medicamentos e 22% sobre planos de saúde), do advogado, do turismo, da ginástica, do lazer, da segurança e de diversos outros serviços.

Considerando que a população nacional está concentrada nas classes C, D e E, se a carga tributária de impostos sobre o consumo subir para 25% ou mais, os brasileiros teriam menos acesso aos serviços e alimentos. Haveria um forte aumento da informalidade. A Reforma Tributária destruiria parte importante do setor produtivo existente.

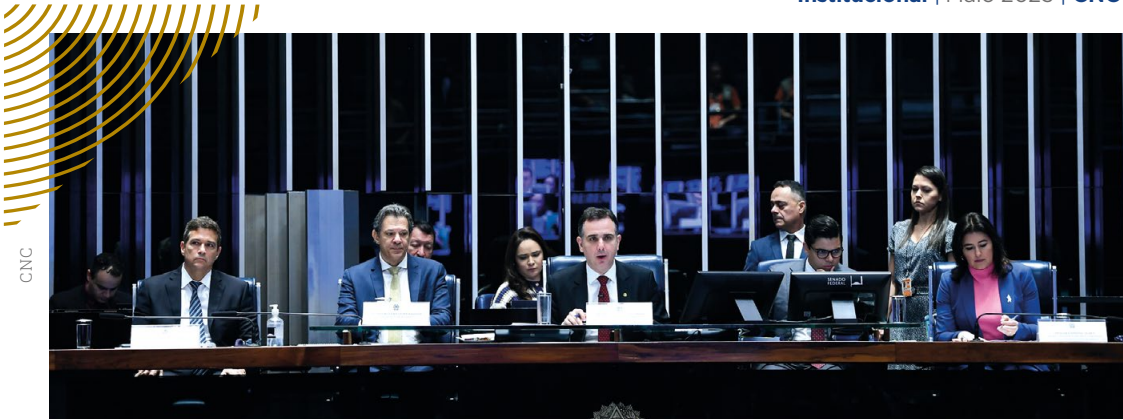
O emprego sofreria fortes reflexos negativos. Setores de serviços são os mais intensivos em mão de obra e estão espalhados por cada cidade do Brasil, além de ter maior participação feminina e empregar mais a população de baixa renda.

Os setores econômicos signatários deste manifesto têm plena convicção de que o Brasil não pode errar na Reforma Tributária e, por isso, defendem que as propostas não podem onerar e prejudicar os diferentes setores econômicos e a população brasileira. É possível e necessário buscar consensos para avanços verdadeiros.

Em uma atuação conjunta, as principais confederações empresariais do Brasil lançaram, no dia 18 de abril, o manifesto O Brasil não Pode Errar na Reforma Tributária. Assinam o documento a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Confederação Nacional do Transporte (CNT), a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) e a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCooop).

Desde fevereiro, a CNC vem realizando uma agenda de sensibilização na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e no governo federal para defender os interesses do setor terciário, maior empregador do País e responsável por grande parte do Produto Interno Bruto (PIB). No site reformatributaria.cnc.org.br, é possível conferir o documento Premissas de uma Reforma Tributária, contendo estudo sobre o impacto de uma Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS) de 12% no setor de serviços e as propostas da CNC para uma reforma desenvolvimentista, justa e que não onere nenhum setor.





A sessão de debates foi realizada no Senado e contou com a participação do diretor da CNC Guilherme Mercês

Controle de gastos é melhor caminho para redução da taxa de juros

O controle dos gastos é a via capaz de produzir uma trajetória mais favorável para a dívida pública no longo prazo, melhorando as expectativas de inflação e permitindo a redução da taxa de juros na economia. A afirmação é do diretor de Economia e Inovação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Guilherme Mercês, durante a sessão de debates temáticos, promovida, no dia 27 de abril, pelo Plenário do Senado Federal para debater juros, inflação e crescimento econômico.

O requerimento para realização da sessão foi de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Participaram do debate a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; o ministro da Fazenda, Fernando Haddad; o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto; e o ex-presidente do BC Armínio Fraga; entre outras autoridades e economistas.

O País precisa de uma redução gradativa e sustentável da Selic, a taxa básica de juros utilizada pelo BC para controle da inflação. Mercês falou sobre como financiar o déficit primário, se não houver corte de gastos. “Nesse sentido, as hipóteses são o maior endividamento do governo (via emissão de dívida interna ou externa) com as piores consequên-

cias de inflação – mais alta – e deterioração das condições de consumo pelos mais pobres, ou o aumento da carga tributária (receita)”, disse o economista. Ele destacou o efeito colateral do menor crescimento da atividade e de menos empregos formais. “A sociedade de forma geral não aguenta mais tributos. A carga tributária chegou a 33,7% do PIB, no ano passado”, completou.

O economista da CNC mostrou os estudos da entidade com a evolução recente da inflação, que teve o remédio “amargo” dos juros altos, mas já abriu espaço para a redução destes, a fim de melhorar a dinâmica do crescimento econômico no curto prazo.

Rodrigo Pacheco ressaltou a importância de se refletir sobre os juros no Brasil. Já Fernando Haddad, ao avaliar o quadro macroeconômico, lembrou que a política monetária, implementada pelo BC, e a política fiscal, praticada pelo governo federal, precisam ser integradas. Roberto Campos Neto disse entender que a inflação atinge de forma perversa as classes mais pobres da sociedade e que a instituição tem atuado de forma técnica, com um corpo de profissionais capacitado para buscar a estabilidade de preços e do sistema financeiro, sempre com o menor custo de vida para a sociedade.

Campanha Momentos concorre a quatro prêmios internacionais

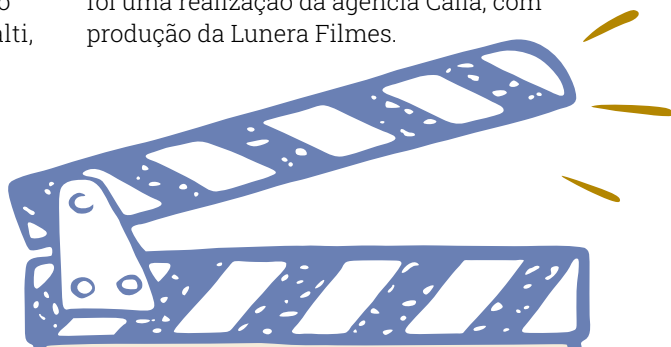
O filme *Momentos*, que retrata a importância do comércio, dos serviços e do turismo na vida das pessoas e foi veiculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em junho de 2022, está entre os selecionados para participar da etapa final do American Golden Picture International Film Festival, nos Estados Unidos. O filme foi o vencedor na categoria Curta de Ficção, na avaliação mensal de fevereiro deste ano, e concorrerá à premiação anual, que será na cidade de Jacksonville, na Flórida.

O curta também foi indicado em dois festivais na Alemanha: o Kiez Berlin Film Festival, em Berlim, e o Festival de Artes e Cinema de Mannheim, que vai revelar os vencedores em 25 de outubro. A produção foi ainda indicada à final do festival internacional de curtas Konyaalti,

da Turquia, cuja premiação ocorreu em fevereiro deste ano.

“Nessa campanha, procuramos mostrar como o comércio de bens, serviços e turismo impacta o dia a dia do brasileiro. A importância do setor terciário é tão grande que permeia nossas vidas de forma natural e marca não só os momentos mais importantes, como faz parte do cotidiano de cada um”, disse o chefe de Gabinete da Presidência e gerente executivo de Comunicação da CNC, Elienai Câmara.

Exibido nas TVs aberta e fechada, o filme *Momentos* pode ser assistido no perfil da CNC no Instagram e no canal CNC Play no YouTube, já tendo impactado mais de três milhões de pessoas. A campanha Momentos foi uma realização da agência Calia, com produção da Lunera Filmes.



Agência: Calia Y2 Propaganda

Cliente: CNC

Direção de criação: Geisa Lopes
 Redação: Cicero Fraga
 Direção de arte: Bruno Jetter
 Atendimento: Kamila Mota
 Mídia: Cecília Crespo e Danielle Marrocos
 Produção: Marcos Araújo, Fernanda Machado e Lorena Sena
 RTV: Lorena Sena

Aprovação pelo cliente: Elienai Câmara
 Produtora: AMV8 Filmes e Produções
 Diretor: Guilherme Simas
 Produtor executivo: Alexandre Barros
 Atendimento: Mizael Cardozo
 Produtora de áudio: Audiotech Produção de Áudio
 Atendimento: Marcelo Brandão

Sistema Comércio se mobiliza em defesa do Sesc e do Senac

A aprovação, na Câmara dos Deputados, no dia 26 de abril, dos artigos 11 e 12 do Projeto de Lei de Conversão (PLV) nº 09/2023, teve a pronta resposta de uma verdadeira mobilização do Sistema Comércio em defesa da integridade do Sesc e do Senac. O dispositivo, que seguiu para votação no Senado Federal, desvia 5% dos recursos das contribuições sociais destinadas pelas empresas do setor terciário ao Serviço Social do Comércio (Sesc) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) para a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).

As ações junto aos diversos públicos, aí incluídos os próprios parlamentares, envolveram um intenso esforço para levar as informações dos impactos que os cortes ocasionados pela medida poderão provocar no atendimento dos trabalhadores do comércio, de suas famílias e da população em geral. As tentativas de desvio de recursos do Sesc e do Senac, que ferem a Constituição Federal, sempre embutem o risco real de fechamento de unidades, desemprego e redução da qualidade reconhecida há 77 anos pelos trabalhadores brasileiros.

Junto com as federações e os regionais das duas instituições, foi mostrado que a redução do orçamento pode acarretar o encerramento das atividades do Sesc e do Senac em mais de 100 cidades brasileiras. Seriam fechadas 36 unidades do Sesc, com corte de 1.994 empregos e deixariam de ser investidos R\$ 121 milhões em atendimentos gratuitos. No caso do Senac, o desvio seria responsável pelo fechamento de 29 centros de formação profissional, encerramento de 31.115 mil matrículas gratuitas e mais de 7 milhões de horas por aula de cursos reduzidas. O fim das atividades representaria a demissão de 1.623 pessoas, além do fim de 23 laboratórios de

**QUANDO O SESC E O SENAC
PERDEM RECURSOS,
PERDEM OS TRABALHADORES,
PERDE O BRASIL.
DEFENDA O SESC E O SENAC.**

#EUSOUSESC #EUSOUSENAC

NÃO AOS ARTS. 11 E 12 DO PLV 09/2023

CNC · Sesc · Senac
Sistema Comércio

formação específica para a área do Turismo. Em recursos destinados a atendimentos gratuitos, o corte seria de R\$ 140 milhões. “A promoção do Brasil no exterior não pode ocorrer em detrimento dos interesses dos trabalhadores do comércio e das demandas sociais e educacionais do povo brasileiro”, afirma o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros. Para ele, o Sistema CNC-Sesc-Senac não pode ser prejudicado porque “as consequências serão sofridas pelos trabalhadores dos diversos segmentos econômicos e pelas pessoas que mais necessitam da garantia do acesso aos serviços básicos e fundamentais previstos em nossa Constituição”.

Tadros afirma ainda que o Sistema Comércio seguirá mobilizado, tomando todas as medidas cabíveis contra os desvios de recursos do Sesc e do Senac.

Campanha alertou para os impactos dos desvios dos recursos na população



PENSAMENTOS

Cronista e orador reconhecido e admirado, o consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, reuniu, neste texto, vinte reflexões que abarcam os mais variados temas. São frases que traduzem a visão de mundo de um dos mais brilhantes nomes da vida pública brasileira.

Como homenagem aos meus leitores – poucos, mas assíduos e sinceros –, partilho estes pensamentos de minha autoria, esperando que possam servir de alguma meditação:

- 1º) Nada na vida é tão barato como aquilo que uma pessoa pode comprar com dinheiro.
- 2º) A velhice, para o otimista, é a armazenagem de juventude. Para o filósofo, é a decrepitude do corpo, que conserva o desejo, mas perde a esperança.
- 3º) Certas pessoas são como o latão... Por mais brilho que a ele se dê, jamais se transformará em ouro.
- 4º) A crítica de determinados indivíduos, em vez da fina ironia, acaba por fazer com que se esparramem no terreno do deboche.
- 5º) Feliz do homem público que, ao deixar o cargo, pode dizer que carrega consigo as cicatrizes orgulhosas do dever cumprido.
- 6º) É prova de sabedoria alinhar primeiro as percepções e depois concentrar as decisões.
- 7º) Aquele que caminha com a fantasia acaba tropeçando na realidade.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



Os túmulos de meninos pobres, famintos, desvalidos e assassinados pela fome são sepulturas sem inscrição”

- 8º) Na luta pela ética, chegou à conclusão de que era muito ingrata a peregrinação e acabou se transformando em romeiro de um ideal perdido.
- 9º) O bom orador, com a sua eloquência, emoldura o pensamento.
- 10º) Certos discursos, além de estafantes, são vazios no conteúdo e claudicantes na forma.
- 11º) Só alcança a posteridade os que se afirmam na serena sublimação de seus éditos morais.
- 12º) Os túmulos de meninos pobres, famintos, desvalidos e assassinados pela fome são sepulturas sem inscrição.
- 13º) É gesto de sabedoria, quando se atinge a maturidade, jogar fora as mágoas e cultivar apenas as boas lembranças.
- 14º) Os que se utilizam do aval da omissão ou da cautela do silêncio sentirão, um dia, que a omissão e o silêncio foram gestos de covardia que acabarão por levá-los ao cadafalso da opinião pública.
- 15º) O conviva do banquete da calúnia, da injúria e da difamação é um frustrado que se utiliza de recursos que jamais substituirão os argumentos da dignidade.
- 16º) O remorso é o filho bastardo da consciência com o crime.
- 17º) A esperança jamais poderá se transformar em simples aspiração em trânsito para o desencanto.
- 18º) A gentileza é a característica das pessoas de boa índole, enquanto a grosseria é a dos mal-educados.
- 19º) Não se deve confundir altivez com arrogância. Enquanto esta é defeito, aquela é qualidade.
- 20º) O que é o silêncio? O clamor de tudo aquilo que não fala.

O FUTURO É AGORA

A base dos processos de inovação são as pessoas e essa realidade exige novas habilidades, que precisam ser desenvolvidas por meio do processo educacional. Neste artigo, o diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc, José Carlos Cirilo, mostra uma nova abordagem da instituição.

O mundo mudou. A sociedade atual, chamada por especialistas de 5.0, traz o ser humano para o centro do desenvolvimento tecnológico. Se, antes, o foco estava nos produtos, hoje, são as pessoas que estão no foco dos processos de inovação. Para essa nova realidade, novas habilidades são necessárias. Pensamento analítico, resolução de problemas complexos, tecnologia, programação, resiliência e flexibilidade são apenas algumas dessas novas competências exigidas. E o Brasil ainda está bem atrasado, quando se fala em desenvolvimento de habilidades digitais. Segundo a FGV, deixamos de ganhar 2 pontos percentuais no PIB anualmente por conta da qualidade da educação.

Para mudar essa realidade e contribuir para o desenvolvimento do setor do comércio de bens, serviços e turismo, precisamos formar crianças, jovens e adultos para esse novo mercado de trabalho, que já é nosso presente. Assim, o Sesc está trabalhando na formação da Rede Sesc de Educação. A iniciativa, capitaneada pelo Departamento Nacional, está sendo estruturada com o propósito de avançarmos na oferta dos serviços educacionais, melhorando continuamente os nossos indicadores e a satisfação do nosso público.

A nova abordagem auxiliará os alunos a desenvolver competências e habilidades tecnológicas, socioemocionais e cognitivas. Estruturada a partir de uma visão integrada com as demais áreas de atuação da instituição, traz desde a sua origem a preocupação com a formação integral do indivíduo, tornando-o protagonista na construção da sua cidadania e preparando-o para desafios sociais atuais e futuros.

A Rede trará unicidade na metodologia de ensino, facilitará a avaliação dos alunos e consolidará dados estratégicos. Assim, o trabalho de excelência que já é feito em cada escola, ganhará ainda mais potência e fará parte dessa grande identidade educacional em âmbito nacional. Cabe ressaltar que sua construção é coletiva e se desenvolve a partir dos desafios em comum e do respeito às características de cada localidade.

Com isso, estamos nos consolidando como uma das maiores redes educacionais do Brasil, com potencial de presença em 26 estados e no Distrito Federal, atuando de maneira sinérgica, com soluções educacionais de ponta e o olhar sempre atento para as necessidades de nossos alunos e do setor do comércio de bens, serviços e turismo. Com esse projeto, o Sistema Comércio segue sua missão de contribuir para o desenvolvimento do nosso país. Afinal, o futuro é agora.



A Rede Sesc de Educação trará unicidade na metodologia de ensino, facilitará a avaliação dos alunos e consolidará dados estratégicos”



José Carlos Cirilo

é diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc



Pesquisas Econômicas

CNC



Inflação cai e melhora expectativa de empresários e consumidores

A inflação mais favorável no mês de março, ficando inclusive dentro da meta do Banco Central do Brasil, parece ter acendido uma "luz no fim do túnel" para as vendas. Em abril, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), teve a primeira alta mensal do ano.

O otimismo do comerciante também se explica pela proximidade de datas importantes para o setor, como o Dia das Mães, segunda data comemorativa mais importante do varejo, e o Dia dos Namorados, em junho. Assim, o varejista se prepara para um segundo trimestre com melhora nas vendas.

A percepção dos empresários é diretamente influenciada pela intenção de compras do consumidor que, no mês de abril, ganhou fôlego com uma melhor avaliação sobre o nível de consumo e a renda, como mostrou a pesquisa da Intenção de Consumo das Famílias (ICF). A queda da inflação e o fim das despesas sazonais levaram a ICF a crescer ao maior patamar em três anos (desde março de 2020).

Mas as boas-novas podem ser relativizadas diante de um levantamento realizado pela CNC que demonstra que, nos últimos dois anos, o varejo de capital aberto, com ações na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), sofreu uma queda de 59% no valor de mercado. Os entraves para o setor remontam a 2021, com a deterioração do cenário de consumo de bens duráveis e a tentativa de neutralização das pressões inflacionárias por meio de uma política monetária restritiva que levou ao crescimento dos juros.

Confira nas páginas seguintes os destaques das pesquisas da CNC em abril.



Otimismo do consumidor é o maior desde março de 2020

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), avançou 3,1% em abril, descontados os efeitos sazonais. Com isso, o índice atingiu o maior nível (97,1 pontos) desde março de 2020. Entre os indicadores que compõem a ICF, o nível de consumo atual registrou a maior alta em abril, de 4,8%. Embora ele esteja na zona negativa, com 81,4 pontos, o crescimento foi o mais expressivo desde maio de 2018. Os consumidores também apontaram maior intenção de consumo de produtos duráveis, mas a alta tem relação com a base de comparação muito baixa.

Entre as causas do maior otimismo está a evolução da inflação, que surpreendeu positivamente em março. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) anual alcançou 4,65%, abaixo do esperado pelo mercado e dentro do intervalo da meta de inflação do Banco Central do Brasil, que é de 4,75%. Além disso, a inflação de serviços caiu, e o índice de difusão, que representa a quantidade de itens que tiveram aumento de preços, é o segundo menor desde agosto de 2020.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o resultado favorável da ICF de abril é uma ótima notícia para o setor terciário. "Com a diminuição da inflação superando as expectativas na conclusão do primeiro trimestre, no qual os orçamentos estavam comprometidos com gastos sazonais, como pagamento de impostos, compra de material escolar e férias, por exemplo, os consumidores iniciam o segundo trimestre de 2023 com a disposição renovada para o consumo", afirma.

Outro destaque foi o indicador de avaliação da renda atual, que avançou 3% em março, alcançando 114,7 pontos. Esse também é o nível mais alto desde antes da pandemia. A proporção de consumidores que consideram a renda de hoje melhor do que há um ano foi de 36% dos entrevistados, também a maior em três anos.

>>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

MAIOR SATISFAÇÃO COM O EMPREGO

O aumento no nível de consumo foi influenciado por uma maior satisfação com o emprego, que teve um crescimento mensal de 1,3% e anual de 16,8%. A contínua geração de vagas formais e contratação de pessoas com menor nível de escolaridade pelo setor de serviços fez o índice alcançar o maior nível entre todos os indicadores da pesquisa, com:



121,4
PONTOS

CNC



Um dos destaques da ICF é o crescimento do otimismo entre as mulheres. O indicador avançou 29,4% em um ano para o público feminino, enquanto a intenção de compra dos homens cresceu 21,9% no mesmo período. Com mais mulheres ingressando no emprego formal desde o ano passado, a percepção delas sobre a segurança no emprego e na renda também tem melhorado"

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa

Confiança do comerciante tem primeira alta em 2023

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), aumentou 2,5% em abril, descontados os efeitos sazonais. A alta no mês, que fez o indicador atingir 111,3 pontos, interrompeu a série de quatro quedas do otimismo dos varejistas, observadas desde novembro. No comparativo com o mesmo mês de 2022, no entanto, houve queda de 5,7%, especialmente no que diz respeito às condições da economia e do setor do comércio, que eram maiores no ano passado.

Porém, em relação a março, todos os indicadores do Icec apontaram crescimento, reanimando a confiança do setor. O destaque foi a melhor percepção das condições presentes na economia: embora o indicador, que ficou em 75,5 pontos, esteja no menor nível desde junho de 2021, foi o que mais cresceu no mês, com alta de 8,8%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de março surpreendeu positivamente, alcançou 4,65% em um ano, abaixo do esperado pelo mercado e dentro do intervalo da meta de inflação do Banco Central do Brasil, que era de 4,75%, pela primeira vez desde janeiro de 2021. Além disso, a inflação de serviços caiu, e o índice de difusão, que representa a quantidade de itens que tiveram aumento de preços, atingiu 59,9 pontos e é o segundo menor desde agosto de 2020.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, diversos fatores explicam a melhoria do otimismo do empresário brasileiro. “A conjuntura mais propícia da inflação levou o comerciante a ter esperança na melhoria das transações comerciais e no começo da diminuição das taxas de juros no País”, afirma. Segundo Tadros, com a inflação sob controle, o poder de compra dos consumidores aumenta, e, conseqüentemente, as vendas. “Além disso, a redução das taxas de juros estimula o investimento e o crescimento econômico, criando um ambiente mais favorável aos negócios”, reforça o presidente da Confederação.

CONTRATAÇÕES À VISTA

Em queda desde novembro de 2022, a intenção de contratar teve o primeiro aumento mensal em abril, de 4,9%, alcançando 117,4 pontos. A intenção cresceu mais entre os comerciantes dos segmentos de supermercados e farmácias (+5,6%), seguido pelo varejo de produtos duráveis (+5,3%). Mas, apesar do crescimento mensal ter sido menor (+2,8%), os varejistas de roupas, calçados e acessórios atingiram o nível mais alto na intenção de contratar, chegando a 122 pontos. Entre os tomadores de decisão do varejo, em abril, a porcentagem dos que pretendem contratar chegou a:



64,4%



Com o consumidor mais disposto a consumir, incluindo os de rendas média e baixa, o varejista se prepara para um segundo trimestre melhor em termos de vendas, momento do calendário que concentra Dia das Mães e Dia dos Namorados. As expectativas de desempenho mais favorável das vendas no curto prazo avançaram em abril entre todos os segmentos de lojas incluídos no Icec, embora, na comparação anual, o indicador ainda aponte redução”

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa

Varejistas registram queda de 59% no valor de mercado na Bolsa de Valores em dois anos

Um levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostra que, nos últimos 24 meses, houve perda acumulada de 59,3% no valor de mercado das 23 empresas do varejo com capital aberto negociado na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). Somente nos últimos 12 meses, o decréscimo foi de 21,4%.

Mesmo com a tendência de desaceleração da inflação nos próximos meses, de queda do nível de desemprego e de valorização real de 3% no salário mínimo, segundo o histórico de expectativas registrado pelo Banco Central do Brasil, a previsão de crescimento da economia brasileira segue abaixo de 1% desde maio do ano passado.

Diante da expectativa de que o aperto monetário seja flexibilizado somente a partir do terceiro trimestre deste ano, a tendência é que a taxa de juros média no mercado de crédito se mantenha em níveis elevados até o fim de 2023. “Além disso, é importante considerar o elevado grau de comprometimento da renda das famílias com dívidas, o que desestimula uma expansão significativa do consumo”, aponta o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

A última Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação, apontou que 29,9% dos seus rendimentos são destinados a essa finalidade. O conjunto de fatores que compõem esse cenário faz com que a CNC revise para baixo a previsão de crescimento das vendas neste ano, de 0,9% para 0,6%.

Queda das vendas em fevereiro

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro recuou 0,1% no mês de fevereiro, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada, em 25 de abril, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). À exceção dos ramos de livrarias e papelarias, com aumento de 4,7%, e de farmácias, perfumarias e cosméticos, com alta de 1,4%, todos os demais segmentos recuaram em fevereiro. Os destaques negativos foram os segmentos de artigos de informática e comunicação (-10,4%) e as lojas de tecidos, vestuário e calçados (-6,3%). Na comparação anual, com fevereiro de 2022, o varejo alcançou uma alta de 1%.



Apesar de um início de ano difícil, os entraves que o setor enfrenta para seu crescimento remontam à deterioração do cenário a partir do esgotamento do ciclo de consumo de bens duráveis em 2021. De forma ainda mais grave, a tentativa de neutralização das pressões inflacionárias através de uma política monetária mais restritiva, no início de 2021, elevou sucessivamente os juros cobrados na ponta de empresas e consumidores, colocando-os em patamares que o setor não via desde agosto de 2017”

Fabio Bentes

economista da
CNC responsável
pela pesquisa



CNC

PREVISÃO DE CRESCIMENTO

Com um cenário de aperto monetário, taxa de juros em patamares elevados e comprometimento da renda das famílias, que deve se manter no curto prazo, a CNC revisou sua previsão de crescimento das vendas neste ano. Com uma aposta inicial de crescimento de +0,9%, a Confederação revisou a perspectiva de vendas do varejo em 2023 para:

**+0,6%**

Fecomércio-RS



CONGRESSO SINDICAL

“Ao longo do tempo, consolidamos aqui um espaço de aprendizagem com profissionais renomados, por meio de debates sobre temas relevantes no dia a dia de empresários, dirigentes, colaboradores e advogados.”

Luiz Carlos Bohn,

presidente da Fecomércio-RS, sobre a grande presença dos sindicatos de sua base no 7º Congresso de Relações Sindicais e do Trabalho

PROTAGONISMO

“Desenvolvemos um trabalho sistemático de representação e defesa dos interesses da classe empresarial, contribuindo para o fortalecimento da economia e a geração de emprego e renda em Rondônia.”

Raniery Coelho,

presidente da Fecomércio-RO, sobre o aniversário de 40 anos da entidade



Fecomércio-RO

Fenavist



SEGURANÇA PRIVADA

“O novo Estatuto da Segurança Privada vai proporcionar mais segurança jurídica para as empresas, essencial para o desenvolvimento do setor. Vai elevar a atividade a outro patamar na qualidade da prestação do serviço e na geração de milhares de empregos.”

Jeferson Nazário,

presidente da Fenavist, sobre o desarquivamento do projeto do Estatuto pelo Plenário do Senado Federal



Turismo e Hospitalidade

CNC



Trabalho incansável pelo setor

Maio de 2023. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) segue defendendo a pauta de flexibilização dos vistos e participa de audiência pública da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados para falar do impacto econômico do retorno da exigência de visto para Austrália, Canadá, Estados Unidos e Japão.

A CNC também marca presença na reunião de retoma do Conselho Nacional de Turismo, um importante instrumento de diálogo entre o trade e o poder público. Além de prestar esclarecimentos aos membros do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) sobre os impactos da atual proposta de reforma tributária para o setor.

O destino turístico do mês acaba de completar 63 anos. Erguida no Planalto Central do País, é conhecida como a cidade do rock nacional: Brasília, a capital do Brasil. Em viagem pelo Distrito Federal, conheça o trabalho do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-DF no fortalecimento cultural, na capacitação profissional e para colocar a capital federal entre os melhores destinos nacionais e mundiais.

Pelo Brasil, o turismo não para. Em Minas, a Fecomércio-MG recebeu o Cetur/CNC para conhecer a estrutura de trabalho do Conselho; já a Fecomércio-SC analisa pesquisa para aprimorar o turismo local; enquanto a Fecomércio-RO participa de audiência pública para debater infraestrutura que vai ampliar a integração Brasil-Bolívia; e o Senac-RN faz convênio com o governo do estado para capacitar guias de turismo.

Conheça o trabalho do Sistema CNC-Federações-Sindicatos-Sesc-Senac pelo turismo nacional.

COLABORARAM NESTA EDITORIA:

Sinval Neto/Fecomércio-DF (texto), Cristiano Costa/Fecomércio-DF (fotos) e Felipe Menezes/Sesc-DF (fotos)



Impactos da exigência de vistos são mostrados em audiência pública

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou, em 26 de abril, de uma audiência pública promovida pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados para discutir os impactos do retorno da exigência de visto para Austrália, Canadá, Estados Unidos e Japão.

A partir do dia 1º de outubro, cidadãos desses países serão novamente obrigados a tirar o visto de turista para entrar no Brasil. Desde junho de 2019, eles estão isentos dessa autorização. A decisão ocorreu após o governo federal ter tido negativas ao consultar os países sobre a possibilidade de isenção de vistos aos brasileiros, em respeito ao princípio da reciprocidade.

A CNC, por meio do seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) já se manifestou desfavorável ao retorno dessa exigência de vistos em carta entregue ao Ministério do Turismo (ver **CNC Notícias**, edição de abril de 2023).

Na audiência, o economista da CNC Fabio Bentes esclareceu que a medida impacta no processo de retomada do turismo após os graves problemas causados pela pandemia da Covid-19. “O turismo certamente foi a área que mais sofreu nos últimos três anos, com paralisação total durante a pandemia. Ainda assim, o setor tem apresentado bons índices de geração de emprego e renda, e precisamos de medidas que estimulem esse processo”, disse Bentes.

O economista apresentou dados que mostram que houve um aumento de 21,5% de turistas americanos, canadenses, australianos e japoneses em 2019, em comparação ao ano anterior, segundo a Polícia Federal. “Era um fluxo que vinha crescente antes da pandemia e representa uma parcela importante dos turistas estrangeiros que vêm ao Brasil.”

Bentes projetou um possível cenário com base na suspensão do decreto em que R\$ 2,5 bilhões deixariam de ser arrecadados. “Segundo o Banco Central, o turista estrangeiro gasta, em média, US\$ 1,3 mil no Brasil. Considerando que os gastos dos turistas advindos de Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão estão consideravelmente acima da média, estimados em US\$ 4 mil, o setor deixaria de arrecadar R\$ 2,5 bilhões ao dificultar a entrada desses turistas no País”, afirmou.

Também participaram do debate representantes do Ministério de Relações Exteriores, do Ministério do Turismo, da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH Nacional) e da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).



Aumento da carga tributária põe empresários em alerta

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou uma reunião, no dia 30 de março, para esclarecer dúvidas sobre propostas de reforma tributária que tramitam no Congresso Nacional a representantes de entidades nacionais do turismo e sindicatos de hotéis, restaurantes, bares e similares, filiados à Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA).

A reunião foi conduzida pelo diretor de Economia e Inovação da CNC, Guilherme Mercês, pelo economista da Confederação Fabio Bentes e pelo consultor tributário Gilberto Alvarenga, que apresentaram os impactos das propostas tributárias no setor de serviços, em que atuam diversos segmentos do turismo.

O diretor da CNC Alexandre Sampaio, que coordena o Cetur, solicitou que as entidades representativas contribuam com a atuação da CNC no tema tributário, formalizando



CNC

as particularidades que envolvem cada segmento para que os estudos possam ser aprofundados pela entidade.

O diretor executivo do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), Orlando de Souza, ressaltou que o setor de turismo gera 18 milhões de empregos, diretos e indiretos, e que um aumento excessivo da carga tributária sobre o setor pode inviabilizar muitos negócios e empresas.

Paulo Tadros com a ministra do Turismo, Daniela Carneiro, em reunião do CNT

CONSELHO NACIONAL DE TURISMO RETOMA ATIVIDADES

A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, presidiu, no dia 6 de abril, em Brasília, a 58ª reunião do Conselho Nacional de Turismo (CNT), marcando a reativação do fórum. O grupo conta com a participação da CNC e da FBHA, que foram representadas, respectivamente, pelo vice-presidente da Fecomércio-AM, Paulo Tadros, e pela consultora jurídica da FBHA, Lirian Cavalheiro.

“O nosso objetivo é participar, de forma propositiva, dos principais debates sobre a formulação de políticas públicas para o turismo brasileiro, ampliando, inclusive, as ações do Vai Turismo que já reúne ações prioritárias para elevar o potencial do setor em todas as regiões do País”, afirmou Paulo Tadros.



CNC

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, resume as ações que vêm sendo realizadas e destaca alguns resultados da união de diversos setores na área de turismo. Ele fala também do trabalho para inserir o Distrito Federal na rota dos melhores destinos turísticos brasileiros e internacionais.

O lema escolhido para simbolizar nossa gestão diz muito sobre as ações e as recentes conquistas do setor produtivo da capital do País. Avançamos significativamente em diversas áreas, graças à união de empresários, sindicatos, entidades e organizações sociais, além do importante apoio de atores do Executivo e do Legislativo. Isso sem contar a parceria irrestrita da CNC, na pessoa do presidente José Roberto Tadros, que nos orienta e dá suporte nos mais variados aspectos. Juntos debatemos soluções, propomos medidas e, aos poucos, colhemos os frutos dessa união. Não faltam exemplos para ilustrar esse trabalho conjunto.

Um deles diz respeito ao desempenho do Distrito Federal na retomada do setor de turismo e eventos no pós-pandemia. Graças a revisões e propostas de leis aprovadas, com modernização do arcabouço legal e medidas como a desoneração de tributos e a concessão de benefícios fiscais demandados pela

Fecomércio-DF, resistimos ao período mais difícil e voltamos com tudo. O crescimento da demanda por produtos e serviços no ano passado impulsionou os negócios na nossa capital e acumulou uma alta de 21,2%, em relação a 2021, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços realizada pelo IBGE.

Nossa cidade se encheu de turistas nos últimos grandes eventos, mobilizando 52 setores da economia local. No Réveillon, os hotéis registraram ocupação intensa devido à posse do novo governo. Já no Carnaval deste ano, o primeiro depois do período de restrições, cerca de 1,5 milhão de foliões saíram às ruas de Brasília e outras cidades do DF, registrando um recorde, de acordo com dados do Ministério do Turismo (MTur).

Estamos certos de que o potencial turístico da nossa capital começa a ser explorado da forma como deve. Além de vocação para o turismo cívico, somos uma região com enorme capacidade para o turismo de negócios, cultural, religioso, rural e até náutico, graças ao Lago Paranoá e sua quarta maior frota de barcos do País. Para completar, somos Patrimônio Cultural da Humanidade e integramos a rede de cidades criativas na categoria Design – ambos os títulos concedidos pela Unesco.

É por tudo isso que seguimos juntos. Com o trade turístico fortemente representado nas Câmaras Empresariais de Turismo e de Economia Criativa da Fecomércio-DF, contamos ainda com o apoio direto do Sebrae-DF, de parlamentares e do governador Ibaneis Rocha, que colocou suas secretarias à disposição das nossas metas de crescimento. Tenho certeza de que, nos próximos anos, veremos a capital de todos os brasileiros se transformar também em um dos melhores destinos do País e internacional.



Avançamos significativamente em diversas áreas, graças à união de empresários, sindicatos, entidades e organizações sociais, além do importante apoio de atores do Executivo e do Legislativo”



José Aparecido Freire
é presidente do Sistema
Fecomércio-Sesc-Senac-DF



Muito além do céu e do traço do arquiteto

Com potencial turístico em diversas áreas, o Distrito Federal está no foco de projetos de desenvolvimento econômico e social executados pelo Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-DF.

Segunda capital mais nova do País, Brasília completou 63 anos no dia 21 de abril. Símbolo mundial da arquitetura moderna, é o Patrimônio da Humanidade com a maior área tombada do mundo: 112,25 quilômetros quadrados. Com seus monumentos icônicos e paisagismo exuberante, entrou para a lista de Cidades Criativas da Unesco em 2017.

Mas não é somente Brasília a detentora de títulos importantes no Distrito Federal (DF). Outras cidades carregam na sua história a essência da cultura nacional e a diversidade dos povos que ajudaram a construir a capital. Núcleo Bandeirante, Gama, Ceilândia e tantas outras Regiões Administrativas (RAs), cravadas no Planalto Central, oferecem uma diversidade de atrações turísticas que podem transformar o quadrilátero em um grande destino turístico para brasileiros e estrangeiros. O presidente da Câmara de Turismo da Fecomércio-DF, Otávio Neves, explica que muitas das ações e medidas necessárias para alcançar esse objetivo constam no documento Propostas e Recomendações de Políticas para o Turismo do DF, elaborado com a ajuda da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), e no Plano de Turismo Criativo do DF, definido pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em parceria com o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-DF e o trade turístico.

Distrito Federal

Capital do Brasil: Brasília

Área territorial (km²):
5.760,784

População estimada:
3.094.325 pessoas [2021]

**Densidade demográfica
(hab./km²):** 444,66

Cristiano Costa/Fecomércio-DF



Cristiano Costa/Fecomércio-DF



Cristiano Costa/Fecomércio-DF



As rotas de Brasília têm opções como a Rota da Paz, da qual a Igrejinha (no alto) faz parte; a Rota do Cerrado, com o Parque da Cidade (centro); e a Rota Náutica, que inclui o Lago Paranoá

Além da melhora na infraestrutura das cidades, o trade turístico cobra a promoção do DF e a capacitação de trabalhadores. “Esses documentos representam uma política de estado, com foco no desenvolvimento sustentável e na transformação da região em um polo do turismo cultural, gastronômico, cívico, rural, ecológico, místico, religioso, esportivo, rural e de eventos”, detalha Neves.

As diversas rotas turísticas do DF

Com a ajuda da Câmara de Turismo da Fecomércio-DF e outras organizações, a Secretaria de Turismo (Setur) lançou, em 2020, a Coleção Rotas Brasília. Apesar do nome, os roteiros não se limitam à área tombada da capital, mas exploram todo o potencial e a diversidade das RAs, com atrativos muitas vezes desconhecidos até por uma parcela da população local.

Entre as principais rotas está a do Cerrado. O guia elenca atrações que revelam a exuberância dos parques localizados nas cidades e outros na região rural, com seus tesouros ecológicos. Há bastante oferta de cachoeiras, piscinas de água mineral, trilhas e parques, ideais para a prática de ecoturismo e turismo de aventura. Para quem quer desconectar da metrópole, há também opções de pousadas e hotéis-fazendas, com atividades de pesca e passeio a cavalo, por exemplo.

Já a Rota da Paz celebra o espírito ecumênico da região, que abraça e respeita as diferentes manifestações espiritualistas, doutrinas e religiões. São diversos templos e monumentos ligados à atmosfera mística de Brasília. Além da Catedral e da Igrejinha, projetadas por Oscar Niemeyer, o guia destaca o Vale do Amanhecer, em Planaltina, e o Santuário Arquidiocesano Menino Jesus, em Brazlândia, segundo maior templo católico do Brasil.

Ao todo, 14 guias temáticos integram os circuitos do DF, além das rotas religiosa e de natureza, os turistas podem se aventurar pelas rotas náutica, rural, arquitetônica, cultural, cívica, de diversão, de diversidade, de pôr do sol, do Lago Oeste, das RAs, sobre rodas e fora do eixo Plano Piloto.

O secretário de Turismo, Cristiano Araújo, diz que a Setur estuda a implementação de novas rotas e a promoção turística do DF. “A Setur estará presente em grandes feiras nacionais e internacionais, vendendo o destino Brasília. A publicidade da cidade é uma das nossas principais ações”, afirma Araújo.

Temporada de festivais

Conhecida como capital do rock brasileiro, Brasília caminha agora para se tornar também uma capital de festivais: 70 eventos de médio e grande portes, com identidades próprias e características locais, foram mapeados. Fecomércio-DF e Sebrae irão reunir produtores culturais para a criação de uma marca com o objetivo de vender o calendário de festivais do DF como produto turístico.

A superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha, acredita que é preciso conectar o turista com a cidade que o morador usufrui. “É um grande desafio para nós. Não conseguimos essa conexão de uma forma espontânea, porque Brasília não é uma cidade óbvia, intuitiva. É uma cidade que precisa ser compreendida para, então, ser vivenciada. Brasília precisa ser contada”, explica.

A época da seca é um exemplo. De maio a setembro, a ausência de chuvas, devido ao clima do Cerrado, faz com que a agenda cultural seja intensa. Dias ensolarados e noites estreladas se transformam no cenário ideal para festas. O presidente da Câmara de Economia Criativa da Fecomércio-DF, Pedro Affonso Franco, organiza o maior festival do DF: o Capital Moto Week (CMW). Com 20 anos de estrada, o evento reúne motociclistas do Brasil e do mundo.

Em 2022, a última edição do CMW atraiu um recorde de 834 mil pessoas e 370 mil motos em dez dias. “Quinze por cento dos frequentadores vêm de outros estados e países, principalmente vizinhos da América do Sul”, explica Franco. Em 2023, de 20 a 29 de julho, o festival espera um público maior e investiu na ampliação do espaço.

No cenário cultural e de festivais, o Sesc-DF é um dos mais importantes players da cena local. Com destaque para o tradicional Fest Clown, maior festival de palhaçaria da América Latina, que neste ano completa 21 anos. O projeto Sesc + Cultura investe nos artistas locais e movimenta a economia. O Sesc + Rock, por exemplo, reuniu 13 mil pessoas, no dia 22 de abril, no estacionamento do Estádio Bezerrão, na cidade do Gama, fora do Plano Piloto. Das quatro bandas que se apresentaram, três eram do DF, entre elas, Raimundos, reconhecida no cenário nacional.

“Acreditamos que a cultura é um dos principais motores da economia, na geração de emprego e renda, na formação de mão de obra e em um espaço para descoberta de talentos, com a função social de entreter e abrir portas do mercado para milhares de jovens e adultos”, diz o diretor regional do Sesc-DF, Valcides Araújo.

O Sesc faz parte da cena cultural do DF. Abaixo, o grupo Sepultura no Sesc + Rock e o Fest Clown, que comemora 21 anos em 2023



Felipe Menezes/Sesc-DF



Cleber Lima/Fecomércio-DF

Pesquisa inédita no Brasil

Entre as diversas ações propostas pelas câmaras temáticas da Fecomércio-DF para o desenvolvimento do turismo e da economia local, estão o estímulo ao trabalho colaborativo do trade turístico, acordos de cooperação e um “raio X” do setor.

O resultado mais recente dessa estratégia foi a entrega da segunda fase do Panorama da Economia Criativa do DF, pesquisa realizada pela Universidade Católica de Brasília (UCB), em parceria com a Federação, as secretarias de Cultura e Turismo, o Sebrae-DF, a Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (FAP-DF) e com recursos de emendas parlamentares pleiteadas junto a deputados distritais. O objetivo é investigar, identificar e analisar vocações, propondo estratégias e planos de ação de curto, médio e longo prazos.

Além de mapear mais de 90 mil agentes criativos no DF, o levantamento identificou que a economia criativa movimentou, em 2022, R\$ 9 bilhões, valor que representa 3,5% do PIB do DF. O índice supera o da construção civil, com 2,5%. “O Distrito Federal saiu na frente mais uma vez com essa pesquisa. Fomos a primeira Federação do Comércio a criar uma Câmara de Economia Criativa, e agora temos detalhes sobre a dimensão e a importância desse segmento para a formulação de políticas públicas de desenvolvimento. Tenho certeza de que avançaremos muito nos próximos anos”, avalia o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-DF, José Aparecido Freire.

Sesc + Turismo

“Um turismo com foco no ser humano, no desenvolvimento sociocultural, na solidariedade e na sustentabilidade”, assim o coordenador do Turismo Social do Sesc-DF, Estêvão Lara, define a missão do Sesc + Turismo, que neste ano deverá ofertar mais de 6,7 mil vagas, 50% a mais que no ano passado. Os produtos ofertados incluem excursões, passeios, receptivos e atividades pedagógicas e em família. Os destinos são os mais variados, de locais do DF a destinos de todas as regiões do País.

Senac-DF e as demandas de mercado

O Senac-DF possui, hoje, cerca de 700 alunos matriculados, e, nos últimos quatro anos, mais de 8 mil pessoas saíram capacitadas para o mercado de trabalho. O portfólio de turismo, hospitalidade e gastronomia tem cerca de 40 cursos técnicos e profissionalizantes que abordam desde a organização de eventos, passando pela capacitação em línguas, até a formação de profissionais de cozinha. Alguns cursos foram solicitados por presidentes de sindicatos, como o de Técnico em Guia de Turismo. “É necessário que haja uma formação específica para saber lidar com os turistas. Não basta conhecer a cidade e levar as pessoas para passear”, alerta Lamarck Freire, presidente do Sindetur-DF.



Raphael Carmona/Senac-DF

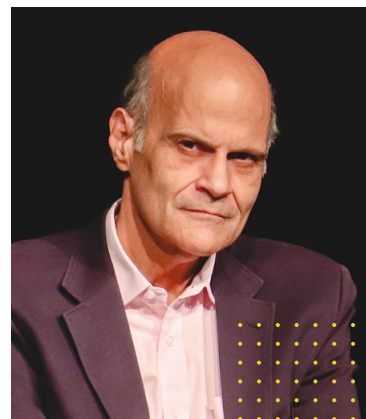


Cristiano Costa/Senac-DF

No alto, presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, com os secretários de Cultura e Turismo na divulgação do Panorama da Economia Criativa. Logo acima, curso de Gastronomia do Senac

ENTREVISTA: **PACO BRITTO**

Ex-vice-governador do Distrito Federal e atual secretário de Relações Internacionais, Britto também acumula experiência como executivo nas áreas de construção civil e comércio. À **CNC Notícias**, ele explica porque o turismo é um dos temas prioritários de sua pasta.



Divulgação/Serinter-DF

Como a Secretaria de Relações Internacionais (Serinter) pode contribuir para fortalecer o turismo no Distrito Federal?

A Secretaria de Relações Internacionais foi criada pelo governador Ibaneis Rocha para, acima de tudo, fortalecer as relações do Distrito Federal com os países do mundo. Quando as relações são fortalecidas, a cidade ganha. O turismo, inclusive, é um dos setores que mais crescem no País. Turismo se fomenta, também, com relações e este é um dos grandes desafios da Serinter.

Quais embaixadas já foram visitadas e que tipos de projetos estão sendo desenhados?

Desde que assumi a secretaria, em janeiro, tenho visitado todas as embaixadas, para me apresentar e colocar a Serinter à disposição das missões diplomáticas. Pretendo, ao longo deste ano, ter visitado as mais de 130 embaixadas de Brasília. A Serinter é uma secretaria que tem como atribuição ser o elo entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e as embaixadas.

Alguns projetos já estão sendo desenvolvidos, como o Pepa, que leva estudantes da rede pública para dentro das embaixadas para que aprendam sobre a história, os costumes e a cultura dos países; o Viver Brasília, que promove a nossa cidade com passeios turísticos com os embaixadores, onde eles fotografam a cidade e essas imagens viram uma exposição; entre outros projetos.

Como o acordo entre Serinter, Fecomércio-DF e CNC pode impactar no turismo e na projeção de Brasília no exterior?

O memorando de entendimento que assinamos tem várias frentes, todas voltadas para o desenvolvimento da nossa capital. Pretendemos trabalhar para a internacionalização de empresas do DF, que têm potencial para se tornarem grandes exportadoras. Por meio de pesquisas, missões internacionais e projetos em diversas áreas, tenho certeza que conseguiremos mostrar nosso potencial, mostrar que Brasília é um hub, no centro da América do Sul, com capacidades ainda desconhecidas por muitos, já que o setor de comércio de bens, serviços e turismo representa 93% do PIB privado e 50% do PIB bruto do DF.

Como a Serinter pretende aumentar o número de turistas estrangeiros em Brasília e região?

Tenho trabalhado muito, por exemplo, para que as empresas aéreas enxerguem o potencial do nosso aeroporto e da nossa capital para que possamos aumentar o número de voos internacionais saindo do Aeroporto de Brasília. Esse é um passo importante. Além disso, a Serinter tem uma cadeira no Conselho de Turismo, onde é possível colocar na mesa as demandas e os anseios de diversos países, assim como ouvir o nosso setor de turismo para que os anseios dele também cheguem aos quatro cantos do mundo.

Em Minas, Federação recebe Cetur/CNC



Fecomércio-MG

Em visita técnica realizada na sede da Fecomércio-MG, a especialista do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, Márcia Alves, falou sobre a importância da criação de um Cetur na Federação, durante reunião de Diretoria da entidade, no dia 17 de abril.

A diretora responsável pelo Turismo da Fecomércio-MG, Valeria Carmo, e as técnicas Milena Soares e Luciana Ferreira, apresentaram à especialista do Cetur/CNC o Plano de Desenvolvimento Turístico do Sistema Fecomercio-MG e Sindicatos Empresariais. A Federação recebeu os documentos necessários para a criação do Conselho e o material foi encaminhado para análise e validação da Presidência e Diretoria da entidade.

Fecomércio-SC apresenta “raio X” e discute desafios do setor

Infraestrutura, balneabilidade das praias e mobilidade estão entre os desafios para as próximas temporadas no litoral catarinense, segundo pesquisa da Fecomércio-SC sobre o turismo de verão 2023, apresentada na Câmara Empresarial de Turismo (CET-SC) da entidade, em 28 de abril. O estudo aponta que a sustentabilidade do setor depende da combinação de preservação ambiental, belezas naturais, desenvolvimento urbano e equipamentos turísticos.

“Para impulsionar o setor, precisamos investir nos pontos fortes e redobrar a atenção com os gargalos, como a questão da balneabilidade e da malha viária. Oito em cada dez turistas vêm para o estado de carro. As condições das estradas são um tema central”, disse o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SC, Hélio Dagnoni. Foram entrevistados 1.213 turistas e 660 empresários e gestores, entre dezembro e fevereiro de 2023.



Fecomércio-SC

Rondônia debate ponte de integração Brasil-Bolívia

O vice-presidente da Fecomércio Rondônia, Pedro Jucá, participou, em 25 de abril, da audiência pública extraordinária que debateu a construção da ponte binacional para interligação das cidades de Guajará-Mirim e Guayaramerín, na Bolívia, realizada pela Comissão de Viação e Transporte da Câmara Federal. Para Jucá, a obra vai ajudar no desenvolvimento econômico do estado, especificamente da região de livre-comércio de Guajará-Mirim. "Rondônia já estabeleceu um laço de intercâmbio comercial com a Bolívia, através da estrada Interoceânica, e agora surge uma oportunidade de interligação com o mercado boliviano pela rota por Guajará-Mirim. O estado vai ganhar muito com a obra", avalia.



Fecomércio-RO

Senac e governo potiguar formam guias do Vale do Açu

O Senac-RN, por meio de convênio com a Secretaria de Estado do Turismo do Rio Grande do Norte (Setur), formou a primeira turma do curso de Técnico em Guia do Turismo direcionada aos profissionais que atuam na região do Vale do Açu. A turma de novos profissionais foi composta por estudantes dos municípios de Assú, Carnaubais, Itajá, Ipanguaçu, Macau, Pendências e Porto do Mangue. Todos indicados pelas prefeituras, em iniciativa para promover o desenvolvimento da atividade turística na região.

O curso, de 800 horas, habilita para recepção, condução e assistência em aspectos socioculturais, históricos, ambientais e geográficos das regiões. Para o presidente do Sistema Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, o convênio contribui para a interiorização do turismo do estado. "Estamos entregando à região um grupo de profissionais qualificados e atualizados para desempenhar atividade turística com profissionalismo e excelência, oferecendo um serviço de qualidade que vai refletir na movimentação turística dos municípios", disse Queiroz.



Fecomércio-RN

Varejo de causa, um negócio de impacto social



O varejo de causa da Dengo Chocolates nasceu em 2017, com a missão de levar desenvolvimento aos pequenos produtores de cacau do sul da Bahia. E faz isso por meio da geração de renda, adotando práticas de plantio que conservem as florestas e a boa qualidade das áreas produtivas, visando à restauração agrícola das áreas de plantação degradadas.

“O estresse causado, seja pelo excesso de chuva, seja pela falta de água, tem gerado flutuações na produtividade anual do agricultor, com reflexo direto no fator financeiro. Não tem como achar que nós não vamos pagar essa conta. Por outro lado, pela perspectiva de um negócio, é preciso lembrar que não vai existir cacau de qualidade se não existir produtor, e, para que possamos reter produtores no campo – que consigam sustentar suas famílias –, precisamos olhar pela ‘ótica’ da renda”, afirma Estevan Sartoreli, CEO e fundador da Dengo Chocolates e membro do Comitê ESG da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP).

Apesar de ser um setor com grande demanda, a cadeia cacaujeira enfrenta dois desafios que estão no núcleo das

discussões sobre o que será o futuro dos negócios: a pressão causada pelas mudanças climáticas, além das condições justas de remuneração dos produtores – a “linha de frente” sem a qual não existe entrega.

Sartoreli complementa que a cadeia cacaujeira é altamente sensível a preços e focada em uma competição por custos, de forma que há uma necessidade de mudança, sobretudo de se entender que há externalidades inerentes à produção. “Precisamos incorporar as questões de saúde, de renda, de respeito ao meio ambiente e de custeio sobre o que consumimos”, enfatiza ele.

Cada vez mais, marcas e negócios terão que demonstrar atitudes e boas práticas voltadas à agenda ESG (da sigla em inglês para ambiental, social e governança), ações que vão além do discurso, de uma comunicação nas redes ou de materiais que apenas indiquem as intenções da empresa.

“Os varejistas precisam expressar e serem percebidos como coerentes com a sustentabilidade e com as práticas sociais. Não há nada melhor do que um



negócio como agente de transformação socioambiental. Os negócios que não têm compromissos socioambientais ou com causas importantes em seu core já estão morrendo. A geração que chega quer trabalhar com propósito” afirma Sartoreli.

Em reunião com os demais membros do Comitê ESG da Fecomércio-SP, ele apresentou o Guia de Orientação para Encantar Clientes com Práticas ESG, com o objetivo de compartilhar a experiência bem-sucedida da Dengo. A empresa fabrica e comercializa chocolates, em um processo que envolve uma rede apoiadora da agricultura consciente, formada por pequenos e médios produtores de cacau e grãos de café de alta qualidade.

Algumas orientações são de grande utilidade para os pequenos empresários que ainda têm receio dos custos ou da dificuldade de avançar com ações ambientais e sociais. Confira a seguir:

Mitos e verdades sobre ESG

- A ideia de que somente grandes empresas conseguem lidar com ESG é falsa. É mais fácil para um pequeno empresário realizar tais mudanças para a transição socioambiental do que para as grandes corporações.
- A redução nos lucros também é algo que não ocorre. Práticas ESG aumentam a percepção de valor para produtos sustentáveis e isso permite a ampliação dos ganhos.
- Outra ideia que não se firma é a de que pagar mais para fornecedores e para os atendentes de loja comprometerá a rentabilidade. Maior remuneração gera retenção, diminui a taxa de rotatividade e os custos de treinamento.
- ESG não é difícil. Na realidade, trata-se de um olhar para a produção e para o negócio buscando sempre as escolhas que realmente demonstrem o compromisso.

Passo a passo para o futuro

Sartoreli apresentou um passo a passo que pode auxiliar as empresas que queiram se engajar com o desenvolvimento sustentável e adotar aos poucos as ações mais reconhecidas. Confira:

- Conhecer os objetivos do desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), bem como suas metas;
- Familiarizar-se com os princípios do pacto global da ONU;
- Dentre os dez princípios do pacto, o ideal é que escolha poucas metas, relacionadas à atividade econômica (esta é a etapa mais importante; o ideal é escolher até três compromissos do pacto global);
- Para esses poucos objetivos escolhidos, estabelecer poucos indicadores e metas de acompanhamento (não é necessário criar um “painel de controle”, a simplicidade é essencial);
- Atue com intensidade em uma (ou mais) prática e comunique as pequenas mudanças que sua empresa tem feito. A ideia do ESG não é falar que seu negócio está realizando todas as transformações que o mundo pede; escolha poucas e boas metas que estejam alinhadas com seu negócio, defina o que fará e, então, ponha em prática;
- Comunique os compromissos do negócio;
- Monitore o impacto (não é o mesmo que monitorar resultado no negócio). Isso está relacionado a alguma métrica socioambiental vinculada aos desafios do planeta (às metas que você escolheu do pacto global, por exemplo).

Texto extraído do site da Fecomércio-SP



O trabalho do Sistema Comércio pelo desenvolvimento do setor terciário brasileiro segue a todo vapor. Por meio de ações contínuas na defesa do empresariado, federações, sindicatos, Sesc e Senac levam seu suporte e atuação aos quatro cantos do Brasil.

Desde parcerias, acordos de cooperação, internacionalização dos negócios, incentivo ao turismo, passando por debates tributários, qualificação profissional e projetos de desenvolvimento econômico, o Sistema Comércio atua como um agente de transformação social e econômica.

Em um período desafiador, com a pós-pandemia e a instabilidade internacional, o comércio de bens, serviços e turismo está em plena recuperação, e a classe empresarial tem nas entidades representativas apoio incessante.

Nas próximas páginas, você verá o trabalho realizado por esse sistema, que cumpre seu papel com total empenho para o desenvolvimento do setor terciário e do País.

Sonora Brasil e Palco Giratório completam 25 anos de estrada



Sesc



SESC

O Sesc deu início às celebrações dos 25 anos dos dois maiores projetos de circulação cultural do País com o lançamento da edição de 2023 do Palco Giratório e do Sonora Brasil. Este ano marca a retomada dos circuitos presenciais, com apresentações programadas até novembro, em 24 estados e no Distrito Federal. O Palco Giratório é um projeto de difusão e intercâmbio das artes cênicas, que trabalha a formação de plateias com base na circulação de espetáculos. Já o Sonora Brasil desenvolve programações musicais em uma proposta de valorização, preservação e difusão do patrimônio cultural.



Parceria amplia presença das mulheres na área de TI

SENAC

Foi lançado o primeiro curso de formação profissional oferecido em parceria pelo Departamento Nacional do Senac e pelo Porto Digital, um dos maiores ambientes de inovação e economia criativa do País, localizado em Recife, a capital pernambucana.

São cursos gratuitos em Tecnologia da Informação (TI) voltados para mulheres, que tem como objetivo oferecer qualificação profissional e fomentar a presença feminina no mercado de TI, contribuindo para ampliar a inclusão digital e a competitividade das empresas.



Senac

Fecomércio e governo de Mato Grosso assinam termos de cooperação



Com o objetivo de fortalecer as ações para a realização da Feira Internacional do Turismo do Pantanal – Fit Pantanal 2023, o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, assinou, no dia 19 de abril, termos de cooperação com a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf), Empaer e Sebrae-MT. A parceria foi formalizada durante o café da manhã com a imprensa, na sede da Federação, para divulgar a programação da feira, a ser promovida de 4 a 7 de maio, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá.

Realizada pelo governo de Mato Grosso e pelo Sistema Fecomércio-MT, a FIT terá como tema Tudo Isso É Seu, contando com o apoio institucional da Prefeitura de Cuiabá, da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), das entidades parceiras, Sebrae-MT, Empaer-MT e Seaf-MT, e mais 14 instituições, com palestras, rodadas de negócios, oficinas, apresentações culturais e gastronômicas.

O presidente José Wenceslau destacou as parcerias para impulsionar o turismo

O presidente da Fecomércio-MT destacou os preparativos do evento e de novas parcerias que vão ajudar a impulsionar ainda mais o turismo no estado. “Recentemente, estive reunido

com executivos da empresa Azul para apresentar as necessidades de expansão das atividades aéreas dentro do estado e, na oportunidade, foi sugerido ainda a pintura das aeronaves com temas do Pantanal. Esta ação, com certeza, vai ajudar a divulgar Mato Grosso dentro e fora do País.”

Representando o governo do estado, o secretário adjunto de Turismo, Felipe Wellaton, enfatizou a possibilidade de tornar Mato Grosso referência no turismo nacional. “Dezenas de municípios marcarão presença na FIT Pantanal 2023, divulgando as potencialidades turísticas de suas regiões. Com isso, é certo dizer que o próprio trade turístico pode se beneficiar da chegada de novos visitantes do interior e de fora do estado.”

Pela Prefeitura de Cuiabá, o secretário municipal de Cultura, Aluizio Leite, destacou a união das entidades para o desenvolvimento do turismo em todo o estado. “Essa parceria vai fazer com que a FIT Pantanal 2023 seja o maior evento voltado para o fortalecimento do turismo mato-grossense.”



Acordo fortalece projeção das empresas do DF no exterior



Fecomércio-DF



José Aparecido Freire e o secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto, na assinatura do memorando

A Fecomércio-DF e a Secretaria de Relações Internacionais (Serinter-DF), ligada ao Governo do Distrito Federal (GDF), assinaram um memorando de entendimento para a execução de ações em diversas frentes. Além do foco na internacionalização de empresas do DF, a parceria viabilizará pesquisas, missões internacionais, além de projetos em diversas áreas como turismo, educação, ciência, tecnologia e inovação.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, acredita que o acordo renderá bons frutos. "Tenho certeza que se trata de um passo importante para alavancar os negócios na capital e dar mais projeção a Brasília no cenário internacional", disse.

O secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, classificou o acordo como

estratégico, já que as empresas do setor de comércio de bens, serviços e turismo representam quase 50% do Produto Interno Bruto (PIB) privado do DF. "Com apoio de outros órgãos do GDF, como a Setur, nossa meta é não só aumentar as exportações, mas trazer mais turistas e movimentar a cadeia produtiva das cidades", disse Britto.

O memorando foi assinado na nova sede da Federação, transferida recentemente do Setor Comercial Sul para a 712/912 Norte. Batizada em homenagem ao presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, a unidade é maior e mais moderna. Além de abrigar 14 dos 28 escritórios de sindicatos patronais que compõem a base da Federação, o local também é sede do Senac-DF.

Fecomércio-PE realiza fórum sobre economia



O primeiro debate da série contou com palestra do economista Ecio Costa

Fecomércio-PE

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Pernambuco, por meio do Instituto Fecomércio e em parceria com o Sebrae-PE, realizou, dia 13 de abril, o Fórum de Debates Tendências e Perspectivas Econômicas para o Cabo de Santo Agostinho e Entorno, que teve como palestrante o economista e professor titular da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Ecio Costa.

“Aqui damos início ao primeiro de uma série de seis fóruns espalhados pelo estado, para trazer uma visão atual da economia a empresários que fomentam o nosso sistema produtivo”, afirmou Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio Pernambuco.

O economista e professor Ecio Costa falou sobre a economia mundial e as principais perspectivas para os próximos anos. “Quando achávamos que a economia voltaria a andar depois da pandemia, nos deparamos com

uma guerra entre Rússia e Ucrânia, com diversas sanções econômicas. Isso fez eclodir uma crise de abastecimento com a alta do dólar, a defasagem nas exportações de insumos, de petróleo, dentre outros”, explicou.

O economista falou também sobre as taxas de juros, o crescimento do varejo e o setor de serviços, em que, segundo ele, as famílias foram a principal causa do seu crescimento, além de discorrer sobre parcerias de importação e exportação brasileiras.

Cartão do Empresário

Durante o Fórum, Tássio Santana, gestor do Cartão do Empresário da Fecomércio, realizou o lançamento oficial do produto na região. “São cerca de 3.800 clientes atendidos, e a rede de parceiros conta com mais de 700 sócios, desde farmácias, hotéis, cursos e academia até parcerias exclusivas com os serviços prestados pelo Sesc”, disse.

Senac-AL firma convênio para promover qualificação



Consolidado como um dos destinos mais buscados pelos turistas, São Miguel dos Milagres, em Alagoas, segue promovendo oportunidades profissionais à sua população. Por isso, a prefeitura do município e o Senac Alagoas firmaram um convênio para oferecer cursos nas áreas de Gastronomia e Turismo à comunidade, em parceria assinada no dia 13 de abril, na Câmara Municipal.

Na solenidade de assinatura, o prefeito da cidade, Jadson Lessa dos Santos, disse que “o município recebe o Senac de braços abertos, com a esperança de trazer melhorias e desenvolvimento”. Cosme Oliveira, representante do Senac Alagoas, afirmou que “a instituição espera contribuir para o crescimento de Milagres e fortalecer a missão de educar para o trabalho”.

A secretária municipal de Turismo e Desenvolvimento, Ana Paula Moura, exaltou os resultados provenientes da parceria entre as duas instituições que já foi realizada no passado. “Em 2016, concluímos uma turma de garçom com o Senac e conseguimos inserir no mercado 80% desses alunos, que são, até hoje, profissionais de excelência”, disse Ana Paula.

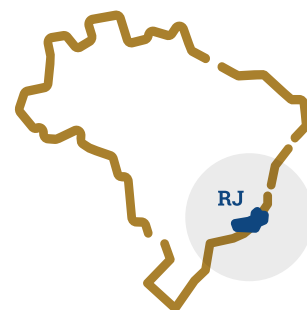
A gerente de Gastronomia e Turismo do Senac Alagoas, Tina Purcell, colocou-se à disposição para auxiliar o município no que for necessário. “Como instituição de educação profissional, esperamos fortalecer esse convênio para gerarmos empregos e oferecermos um atendimento de qualidade aos turistas que visitam esse belo lugar”, afirmou.

Presente no momento da assinatura, o presidente da Câmara Municipal de Milagres, Joel Batista, destacou que existe uma grande demanda do trade turístico para a capacitação profissional. “Estamos gratos e ansiosos para colher os frutos e benefícios dessa parceria”, enfatizou.

Prefeito Jadson Lessa e Cosme Oliveira, do Senac-AL



Pesquisa da Fecomércio-RJ aponta benefícios do Tax Free



A Fecomércio-RJ apresentou um estudo sobre o turismo internacional no estado, em evento realizado no dia 17 de abril, na sede da entidade. Segundo a pesquisa Turismo Internacional: Satisfação e Consumo no Estado do RJ e Tax Free, feita pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec-RJ), a implantação do Tax Free Shopping no Brasil criaria uma movimentação financeira anual de US\$ 411,6 milhões, ou seja, mais de R\$ 2 bilhões. O Tax Free é o reembolso dos impostos pagos nas compras feitas por turistas durante suas viagens.

O levantamento foi apresentado pelo consultor da Presidência da Federação, Otavio Leite, e pelo diretor do IFec-RJ, João Gomes. A sondagem foi feita com turistas estrangeiros na área de embarque do Aeroporto Internacional Tom Jobim, em março deste ano, e mostra que o Rio de Janeiro é um bom destino para férias e compras. A assessora de Turismo da Fecomércio-RJ, Adriana Homem de Carvalho, e o secretário executivo do Ministério do Turismo, Bento Nunes, que representou a ministra Daniela Carneiro, também estiveram na apresentação.

Apresentação do estudo na sede da Federação: incremento anual no turismo do Brasil seria de US\$ 411,6 milhões

Segundo o consultor da Fecomércio-RJ, a pesquisa revelou uma forte associação entre o turismo de lazer e as compras e indicou que o Tax Free pode gerar um adicional significativo de consumo por parte dos visitantes. “Quanto mais turistas vierem e consumirem, haverá mais emprego e mais renda. A pesquisa é uma importante contribuição da Fecomércio-RJ para fortalecer o turismo aqui”, disse Otavio Leite.

Dos turistas estrangeiros entrevistados, 48,7% disseram já ter ouvido falar do Tax Free, sendo que 50,7% deles já utilizaram o programa de reembolso em outras viagens. De acordo com o levantamento, 73% acham que o Brasil deveria adotar o programa de reembolso, sendo que 46,2% revelaram que gastariam mais ou passariam a comprar com a adoção da medida. A adoção do Tax Free aumentaria ainda mais os gastos dos turistas no Brasil, segundo a pesquisa. Enquanto o consumo médio sem o programa é de US\$ 542,9 com compras para o próprio e/ou acompanhantes; com a implantação, os turistas passariam a comprar US\$ 665,5 em média. A movimentação financeira anual para o País seria de US\$ 411,6 milhões, o equivalente a R\$ 2,1 bilhões.

Fecomércio-RJ



Fecomércio-SP destaca avanços na área trabalhista



Fecomércio-SP



Ivo Dall'Acqua, vice-presidente da Federação, ao lado do secretário Francisco Macena

Por parte do governo federal, não há intenção de realizar uma nova reforma trabalhista, mas, sim, de fortalecer as negociações em busca de consenso, além de reduzir a “fragmentação” da representação sindical, afirmou o secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, Francisco Macena da Silva, em reunião com representantes sindicais e lideranças empresariais, em 24 de abril, na Fecomércio-SP.

“Não há intenção de se fazer uma nova reforma, mas de fortalecer que ambas as partes envolvidas [nas relações trabalhistas] entrem em um acordo”, afirmou o secretário.

Na ocasião, Silva explicou que o governo montou um grupo de trabalho para diálogo a respeito das relações sindicais e dos

processos de negociação coletiva, de forma a estabelecer um consenso em torno das regras, fortalecer o diálogo entre as partes e garantir segurança jurídica com força na lei.

Para Ivo Dall'Acqua Júnior, vice-presidente da Fecomércio-SP, é importante se considerar o tempo de maturidade das medidas que o País conquistou após tantas décadas de leis ultrapassadas. “Mais do que isso, o tempo de validação dos seus efeitos para que não se dê margem ao regresso.”

A posição da Fecomércio-SP é trabalhar na mobilização dos representantes do poder público para manter os avanços advindos da reforma de 2017, sobretudo pelas possibilidades de contratação que incluem mais trabalhadores dentro das leis laborais, retirando-os da informalidade.

Webinário mostra a importância dos despachantes aduaneiros



O Dia do Despachante Aduaneiro é comemorado em 25 de abril. Para marcar a data, a federação nacional que representa a categoria – 11 mil profissionais no Brasil e no exterior –, a Feaduanheiros, realizou o webinário A Relevância dos Despachantes Aduaneiros no Comércio Exterior.

O evento foi promovido no Windsor Florida Hotel, no Rio de Janeiro, abrindo espaço para importantes discussões sobre assuntos relativos ao cotidiano dos profissionais, a órgãos reguladores e organizações, além de debater os impactos da possível taxação de compras on-line.

“O Dia do Despachante é fundamental para nos lembrarmos de como nossa atividade é fundamental para o comércio exterior. É um ofício secular no Brasil e fica aqui nossa homenagem, neste evento, ao profissional responsável por desembaraçar as fronteiras

do comércio internacional”, afirmou o presidente da Feaduanheiros, José Carlos Raposo Barbosa, na abertura do evento.

Realizado no estilo talk-show, o webinário contou com apresentações individuais em quatro painéis, com espaço para perguntas do público presente e de despachantes aduaneiros de todo o Brasil, que puderam participar por meio da transmissão pelo canal da Feaduanheiros no YouTube.

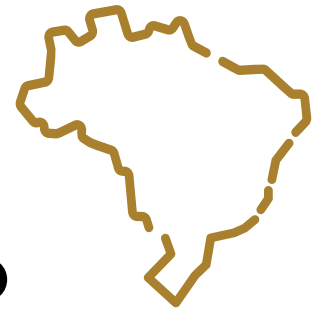
O destaque ficou por conta do painel que discutiu o comércio virtual na gestão aduaneira, apontando as recentes possibilidades de mudança da taxação de remessas internacionais, tratando do papel do despachante aduaneiro como consultor e guardião do comércio exterior brasileiro.

O webinário está disponível na íntegra no canal da Feaduanheiros, no YouTube.



Impacto da possível taxação de compras on-line internacionais foi um dos principais temas do debate

FBHA lança campanha para incentivar o ecoturismo



Com o slogan “Ecoturismo: seu destino está a um passo de distância”, a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) lançou sua nova campanha publicitária, em 6 de abril, visando incentivar o turismo ecológico, também chamado de ecoturismo, no Brasil.

Que o Brasil é famoso por suas riquezas naturais não é novidade para ninguém. Praias, parques ecológicos, lagos, cachoeiras, trilhas e serras são pontos turísticos que remetem diretamente à biodiversidade do País. Destinos turísticos como Bonito (MS), Chapada Diamantina (BA), Jalapão (TO), Ilha Grande (RJ), Chapada dos Veadeiros (GO) e Foz do Iguaçu (PR) estão entre os mais procurados para o ecoturismo.

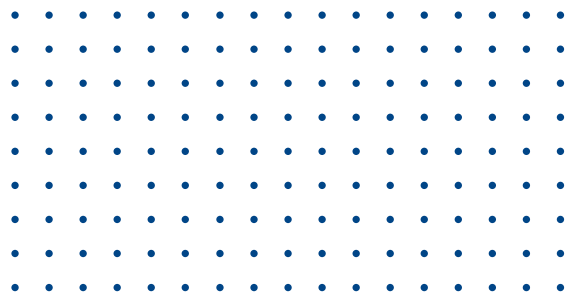
A modalidade foi o principal motivo para uma em cada quatro viagens domésticas realizadas a lazer no Brasil, em 2021, mobilizando 18% dos viajantes internacionais e mais de um milhão de brasileiros para esses destinos, segundo o Ministério do Turismo.

“Somos um país riquíssimo, com um patrimônio natural e cultural inigualável. Nosso dever é promover ações que valorizem o ecoturismo, despertem a consciência nas pessoas e fortaleçam programas de conservação desse patrimônio natural e imensurável, que torna o nosso país conhecido no mundo todo por sua diversidade de biomas, espécies e lugares paradisíacos”, comenta Alexandre Sampaio, presidente da FBHA.

A campanha conta com um mapeamento das principais cidades com atividades de ecoturismo em todas as regiões brasileiras. As peças serão divulgadas nas redes sociais e em sites da Federação e de sindicatos filiados e em canais de comunicação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).



Modalidade foi o principal motivo para uma em cada quatro viagens domésticas realizadas a lazer no Brasil



Divulgação



De 24 a 26 de maio de 2023



A 10ª edição da FBV vem aí com fomento a startups de todo o País. Realizada no centro de eventos Fiergs, em Porto Alegre, o evento reúne cases, tendências, tecnologia e muitas oportunidades de negócio.

São mais de 600 expositores, 2 mil prospects e expectativa de mais de 40 mil participantes. Acesse feirabrasileiradovarejo.com.br e saiba mais.

Divulgação



VTEX Day -
Transformação digital

5 e 6 de junho



Travel Next - Geração de
negócios turísticos

23 e 24 de junho



Divulgação

Negócios na China



Ricardo Stuckert/PR

O presidente Lula recebe as boas-vindas do presidente da China, Xi Jinping, em sua recente viagem ao país asiático. Foram fechados 15 acordos em diversas áreas, que deverão fortalecer as relações com o maior parceiro comercial do Brasil.

EMPRESÁRIO, AS PRINCIPAIS PAUTAS DO SEU SETOR E ESTADO FORAM ENTREGUES PARA O GOVERNO FEDERAL E O CONGRESSO NACIONAL. **TODO O BRASIL PODE GANHAR COM ISSO. ACOMPANHE.**

A CNC entregou a Agenda Institucional do Sistema Comércio a representantes do Governo Federal e do Congresso Nacional, com a presença de parlamentares de todo o país. Junto a empresários, Federações, Sindicatos, com apoio do Sesc e do Senac, consolidamos esse documento em prol do nosso país, com propostas regionalizadas e efetivas em favor da liberdade empresarial, da produtividade, da inovação, da atualização das nossas estruturas regulatórias e do combate às desigualdades sociais. É assim que a nossa força e união estão a serviço do diálogo, do crescimento e do bom funcionamento do Brasil.

**EMPRESÁRIO, O SEU TRABALHO FORTALECE O BRASIL.
A CNC FORTALECE VOCÊ.**



Região Nordeste



Região Norte



Região Sul



Região Sudeste



Região Centro-Oeste

Confira as propostas completas e acompanhe de perto a agenda institucional, acesse:



agendadocomercio.org.br



CNC · Federações · Sindicatos · Sesc · Senac

Sistema Comércio